



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO**

ELAINE CRISTIANA OLIMPIO DE OLIVEIRA

**JORNALISMO DE DADOS SOBRE A COVID-19 EM SERGIPE: UMA
REFLEXÃO SOBRE NÚMEROS DA PANDEMIA COMO OBJETO
JORNALÍSTICO**

**SÃO CRISTÓVÃO, SE
2023**

ELAINE CRISTIANA OLIMPIO DE OLIVEIRA

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Sergipe (UFS) como
requisito obrigatório para a conclusão do Curso de
Bacharelado em Jornalismo.**

Orientador: Professor Doutor Carlos Eduardo
Franciscato.

**SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE
2023**

ELAINE CRISTIANA OLIMPIO DE OLIVEIRA

**JORNALISMO DE DADOS SOBRE A COVID-19 EM SERGIPE: UMA
REFLEXÃO SOBRE NÚMEROS DA PANDEMIA COMO OBJETO
JORNALÍSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Departamento de Comunicação
Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
da universidade Federal de Sergipe (UFS),
como requisito parcial para a obtenção do título
de Bacharel em Jornalismo.

Trabalho defendido e aprovado em 12 de maio de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Pr. Dr. Carlos Eduardo Franciscato (Orientador)

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Pr. Dr. Josenildo Luiz Guerra (Membro Interno)

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Pr. Dra. Liliane do Nascimento Santos Feitoza (Membra Interno)

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Dedico este trabalho aos meus pais, meus irmãos e esposo, pelo apoio em todas as horas, pela compreensão e carinho infindável. Aos amigos e colegas que acompanharam minha trajetória e se alegraram com minhas decisões, e a Deus pela proteção diária.

“Um trabalho de conclusão é algo sempre inacabado, assim como a vida: longa, diversa, fértil e infinita”.

Ezequiel Redinque

AGRADECIMENTOS

Para conseguir chegar à conclusão da graduação, fez-se necessário percorrer diversos caminhos, os quais sozinha e sem o apoio de pessoas que se tornaram especiais em minha vida, provavelmente não teria conseguido tão pouco teria adquirido as experiências que hoje tenho. Primeiramente, agradeço a Deus, Jeová, o Deus que acredito, aos meus pais, Valdemir Alves, Maria Aparecida Olímpio e familiares por seu apoio sempre. Ao meu esposo, Anderson, que sempre foi companheiro, mesmo com tempo reduzido, sempre me apoiou, principalmente durante a produção deste trabalho. Agradeço às minhas amigas Franciene Lopes e Maria Janicleia, as quais foram minhas companheiras de turma no início do curso, juntas realizamos diversos trabalhos, elas sempre foram meu apoio nas dificuldades do dia-a-dia, em diversas atividades. Juntas formávamos uma equipe, onde uma era o suporte da outra, e sei que a amizade que construímos ainda se prolongará por anos incontáveis. Sou grata às pessoas em meu trabalho, a TV Sergipe, e em especial à Anne Rafaela, que não mediu esforços para me apoiar no estágio de jornalismo, agradeço aos jornalistas que me concederam entrevistas para atender ao rigor desta pesquisa, em contribuição ao jornalismo. Agradeço a todos os colaboradores da Universidade Federal de Sergipe – Campus de São Cristóvão, que sempre foram muito gentis comigo. Existem professores que marcam nossas vidas, não irei citar todos para não me estender muito, mas quero neste momento fazer um agradecimento especial a alguns deles que estiveram mais presentes em minha formação: A professora Greice Schneider, agradeço pela motivação, dada desde o início do curso. Ao professor Daniel Brandi, que já não faz mais parte do corpo de professores, mas me incentivou bastante. Agradeço aos professores Victor Belém, Josenildo Guerra, Sônia Aguiar, Messiluce Hansen e Liliane Feitoza, pelos ensinamentos e incentivos para melhorar minhas atividades. Ao professor Carlos Eduardo Franciscato, agradeço pela paciência e disponibilidade em ensinar, orientar e em suas aulas, ter aproveitamento em diversos ensinamentos que sem dúvida fizeram total diferença em minha formação, sempre prestativo, se dispondo a esclarecer nossas dúvidas, nunca terei palavras para expressar meu agradecimento por tudo o que fez por mim, desde as aulas regulares até a produção deste Trabalho de Conclusão de Curso. A todos, meus mais sinceros agradecimentos.

RESUMO

O presente trabalho abordará três momentos: apresentar a pesquisa documental referente a dados divulgados em dois portais de notícias locais a respeito da pandemia de Covid-19 em Sergipe, nos três primeiros meses, compará-los com os do mesmo período dos dois anos seguintes, investigar se houve erros ou falhas na divulgação destes dados e entender como foi a dinâmica da cobertura dos dados da pandemia. Além de cumprir um papel social e contínuo de mediar e informar, ponderamos que durante um momento histórico, todavia trágico, o jornalismo precisou se desdobrar nas redações na execução do trabalho de informar. Apontaremos como foi explorado as constatações dos dados noticiados pelos portais, suas inconsistências e qual a importância deles para a narrativa das reportagens em meio a situação de pandemia, e como os dados influenciaram a rotina jornalística dos veículos estudados nesta pesquisa. Na sequência, faremos uma reflexão do papel do jornalismo como atividade profissional cuja função precípua é coletar, investigar, analisar e apresentar notícias, sendo por isso, o agente que de fato propõe para apresentar e noticiar e interpretar dados a serem noticiados em seus portais e ser o agente que de fato notícias que emana da sociedade que busca os reais números sobre a pandemia, tornando-se então mais um critério para se noticiar, consolidando a relevância da divulgação de notícias relacionadas à pandemia de Covid-19 em si, exibindo números quase que diariamente que impactam a rotina jornalística durante sua publicação e dataficação nas plataformas dos portais de notícias analisados.

Palavras-chave: Covid-19, dataficação, jornalismo de dados, plataformização, Web 3.0

ABSTRACT

The present final paper approach three moments: to present the documentary research referring to data published in two local news portals regarding the Covid-19 pandemic in Sergipe, in the first three months, to compare them with those of the same period of the following two years, investigate whether there were errors or failures in the dissemination of this data and understand how the dynamics of coverage of pandemic data was. In addition to fulfilling a social and continuous role of mediating and informing, we consider that during a historical moment, however tragic, journalism needed to unfold in the newsrooms in the execution of the work of informing. We will point out how the findings of the data reported by the portals were explored, their inconsistencies and their importance for the narrative of the reports in the midst of the pandemic situation, and how the data influenced the journalistic routine of the News studied in this research. Next, we will reflect on the role of journalism as a professional activity whose primary function is to collect, investigate, analyze and present news, and therefore, the agent that actually proposes to present and report and interpret data to be reported on its portals and to be the agent that actually delivers news from society that seeks the real numbers about the pandemic, thus becoming yet another criterion for reporting, consolidating the relevance of disclosing news related to the Covid-19 pandemic itself, displaying numbers almost daily that impact the journalistic routine during its publication and datafication on the platforms of the analyzed news portals.

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1: Jornalismo e o uso de dados na construção social	5
1.1 Dataficação na sociedade de plataformas	5
1.2 Jornalismo Digital na fase da Web Semântica ou Web 3.0	10
1.3 Jornalismo Guiado por Dados.....	17
Capítulo 2: Uso de Banco de dados na Saúde Pública do Brasil	20
2.1 Dados em Saúde Pública no Brasil	20
2.2 Dados do Setor Público em Saúde no Brasil	23
Capítulo 3: Jornalismo Guiado por Dados na pandemia de Covid-19 em Sergipe.....	26
3.1 Aspectos Metodológicos	26
3.1.1 Recorte do objeto	26
3.1.2 Procedimentos de pesquisa	27
3.1.2.1 Pesquisa documental	27
3.1.2.2 Entrevistas.....	27
3.1.2.2.1 Análise das entrevistas:	29
3.2 Apontamentos sobre jornalismo e pandemia em Sergipe	30
3.3 Análise da Pesquisa Documental	33
3.3.1 Análise da pesquisa Documental em 2020, casos e óbitos.....	34
3.3.1.1 Analisando os dados pelo <i>F5 News</i>	41
3.3.1.2 Analisando os dados veiculados pelo <i>G1 Sergipe</i>	43
3.3.2 Análise da pesquisa Documental em 2021	45
3.3.2.1 Análise da pesquisa Documental em 2021- casos e óbitos	45
3.3.2.2 Análise da pesquisa Documental em 2021- vacinação	47
3.3.3 Análise da pesquisa Documental em 2022- vacinação	50
3.4 Resultado da análise das Entrevistas	53
3.4.1 Quanto a dependência de fontes	53
3.4.2 Quanto a frequência	54
3.4.3 Quanto a metodologia de coleta da SES.....	54
3.4.4 Quanto à correção e apuração dos dados.....	54
3.4.5 Quanto a preocupação dos portais em transcrever os dados da pandemia ...	55
3.4.6 Análise da Entrevista com o ex-assessor da SES	55
4. Considerações finais	57
Referências	59
APÊNDICES	64
APÊNDICE A- Referências dos Apêndices A-1 a A-6.....	64
APÊNDICE B- Entrevistas	85

INTRODUÇÃO

A grande crise sanitária do vírus da Covid-19, principalmente nos anos de 2020 e 2021, nos obrigou a lidar com uma grande quantidade de informações, majoritariamente baseadas em dados. Ouvir no noticiário diário o número de novos casos e posteriormente, de mortes, motivou este trabalho. Como os dados foram destaque, quaisquer divergências das informações coletadas mediante atrasos podem ocasionar em impactos sociais. A relevância deste trabalho está na investigação da geração e aproveitamento de dados a respeito da pandemia, tendo como base os que foram divulgados em dois portais digitais de Sergipe e compará-los.

Em 04 de abril de 2020, o *G1* nacional divulgou uma reportagem¹ contendo um estudo feito pela organização *Open Knowledge Brasil* (OKBR) que apontou que houve insuficiência de dados em 90% dos estados brasileiros sobre o coronavírus no Brasil e que os dados divulgados pelo governo federal também tiveram baixa avaliação, este estudo foi divulgado no dia anterior à publicação da reportagem citada. Nesta pesquisa, numa escala que varia de 0 a 100 pontos, Sergipe aparecia com 10 pontos, considerado de nível “Opaco”. Nela foram analisados os seguintes critérios: conteúdo (idade, sexo e hospitalização dos pacientes confirmados, infraestrutura, ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados), formato (publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e séries históricas dos casos registrados) e detalhamento (avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhe sobre a localização). De acordo com esta pesquisa, os portais estudados tinham dependência direta da fonte principal, que é a Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe, para a coleta das informações, notas e o que concerne à saúde pública do Estado.

Faremos uma análise comparativa e de como os números da pandemia eram divulgados pelos portais estudados e quais foram seus critérios. Com o comparativo, a análise, e a mensuração não só numérica, será investigado como estes números foram analisados e divulgados pelos meios de comunicação de Sergipe. Tal análise comparativa dos dados como fonte jornalística será feita através das notícias publicadas pelo portal *G1*

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/03/90percent-dos-estados-do-pais-ainda-nao-divulgaram-dados-suficientes-para-monitorar-a-pandemia-da-covid-19-no-brasil-diz-estudo.ghtml>

Sergipe e A grande crise sanitária do vírus da Covid-19, principalmente nos anos de 2020 e 2021, nos obrigou a lidar com uma abundância de informações, majoritariamente baseadas em dados. Ouvir no noticiário diário o número de novos casos e posteriormente, de mortes, motivou este trabalho. Como os dados foram destaque, quaisquer divergências das informações coletadas mediante atrasos podem ocasionar em impactos sociais. A relevância deste trabalho está na investigação da geração e aproveitamento de dados a respeito da pandemia, tendo como base os que foram divulgados em dois portais digitais de Sergipe e compará-los.

Em 04 de abril de 2020, o *G1* nacional divulgou uma reportagem^[1] contendo um estudo feito pela organização *Open Knowledge Brasil* (OKBR) que apontou que houve insuficiência de dados sobre o coronavírus no Brasil em 90% dos estados brasileiros. Os dados divulgados pelo governo federal também tiveram baixa avaliação. O estudo foi divulgado no dia anterior à publicação da reportagem citada. Nesta pesquisa, numa escala que varia de 0 a 100 pontos, Sergipe aparecia com 10 pontos, considerado de nível “Opaco”. Foram analisados os seguintes critérios: conteúdo (idade, sexo e hospitalização dos pacientes confirmados, infraestrutura, ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados), formato (publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e séries históricas dos casos registrados) e detalhamento (avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhe sobre a localização). Conforme os resultados obtidos nesta monografia, constatamos que os portais estudados tinham dependência direta para a coleta de informações, notas ou dados sobre a pandemia de Covid-19 em Sergipe da fonte principal: a Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe. Faremos uma análise comparativa e de como os números da pandemia eram divulgados pelos portais estudados e quais foram seus critérios. Com o comparativo, a análise, e a mensuração não só numérica, será investigado como estes números foram analisados e divulgados pelos meios de comunicação de Sergipe. Tal análise comparativa dos dados como fonte jornalística será feita através das notícias publicadas pelo portal *G1 Sergipe* e

[1] Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/03/90percent-dos-estados-do-pais-ainda-nao-divulgaram-dados-suficientes-para-monitorar-a-pandemia-da-covid-19-no-brasil-diz-estudo.ghtml>

Portal *F5News* comparando alguns dados propostos na metodologia deste trabalho entre os meses de março, abril e maio dos anos 2020, 2021 e 2022 e discutindo como o jornalismo local utilizou os dados disponibilizados pelas secretarias de saúde dos municípios e de Sergipe. Deste modo, faremos uma discussão de quais os problemas de divergências ou imprecisões das informações divulgadas nas notícias sobre os dados da pandemia de Covid-19 em Sergipe, ou quais impactos tiveram por imprecisão da coleta de dados repassados pela fonte primária.

Deve-se analisar ainda a importância verificar quais segmentos ou processos possuem implicações dos tensionamentos das condições que influenciam na divulgação dos dados pela imprensa durante o processo de descentralização das redações. Entende-se como sendo importante refletir como as redações pequenas, no decurso da pandemia, mesmo com orçamento prejudicado ou com menos pessoas trabalhando presencialmente, apuraram e fizeram reportagens a partir de banco de dados. É importante analisar ainda como o jornalismo teve alternativas às fontes primárias, se houve ou não a dependências de *releases* de assessorias para fechamento das reportagens nos portais digitais.

Este trabalho tem o propósito específico de verificar a produção e publicação de dados locais quantificados sobre a pandemia, como a informação sobre os números de casos, de mortes e, mais recentemente, da vacinação. Inicialmente, faremos a discussão de alguns temas relacionados ao uso de dados no mundo, da Web Semântica e da dataficação, e logo depois, sobre a importância de dispor de banco de dados para a saúde pública. Posteriormente, refletiremos sobre a metodologia de coleta, sistematização e disponibilização de dados pela Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe em parceria com as secretarias municipais de Saúde para os portais e veículos de imprensa, na apresentação dos resultados da pesquisa documental.

Adicionalmente, será feita uma breve avaliação dos procedimentos e critérios de geração de dados disponibilizados ao jornalismo, não sobre os dados em si, tão pouco terá o intuito de avaliar ou confrontar os da secretaria de saúde, antes seu enfoque será mostrar como o jornalismo atuou e publicou estes dados, destacando se houve uso de diferentes métodos de coleta e de sistematização de dados entre diferentes bancos de dados sobre a

pandemia e quais critérios foram relevantes para uma melhor fluidez do trabalho das rotinas jornalísticas nas redações dos portais estudados para a divulgação das notícias no recorte estudado. Considerando a velocidade que a informação exata precisa ser apurada e divulgada amplamente, podemos refletir quão potente ferramenta de informação são os dados devidamente coletados, mensurados e acompanhados pela sociedade.

Capítulo 1

Jornalismo e o uso de dados na construção social

1.1 Dataficação na sociedade de plataformas e algoritmos

Para o respaldo teórico deste trabalho, iniciaremos mencionando o processo da dataficação, que pela ótica de Lemos (2021) a fase de digitalização da cultura digital, iniciada na segunda metade do século 20, está atualmente sendo absorvida pela dataficação, permitindo a conversão de toda e qualquer ação concreta em dados digitais rastreáveis, produzindo diagnósticos e inferências nos mais diversos domínios, permitido através da computação nas nuvens e do desenvolvimento da inteligência algorítmica. (LEMOS, 2021, p.194).

Um exemplo do processo de dataficação é a de converter informações que um aparelho nos monitora, por exemplo, traduzir este número e decodificá-lo em uma informação que possa ser posteriormente utilizada de diversas formas futuramente. Lemos (2021, p.194) descreve o processo de dataficação como “de tradução da vida em dados digitais rastreáveis, quantificáveis, analisáveis, performativos” e, concordamos quando o autor afirma que a dataficação deve ser pensada como um conjunto de métodos de coleta, processamento e tratamento de dados para prever resultados.

O processo da dataficação não é somente histórico e estático, a dataficação permite que as informações de dados que são monitorados de forma analógica ou fora das redes possam estar posteriormente disponíveis na rede, em plataformas. As informações monitoradas e quantificadas podem ficar disponíveis nas plataformas tornando-se objeto de verificação ou de pesquisas sobre diferentes áreas da ciência. Esse processo se dá em três grandes áreas: Conhecimento, Sociabilidade e Natureza, deste três, destacamos neste trabalho, o novo momento da cultura digital na área da sociabilidade, que o autor ainda afirma que todas as formas de relacionamento social passam por processos extremos de dataficação pela plataformização da sociedade, que em consequência, estimula

comportamentos, gera engajamento em determinadas atividades e produz movimentos intencionais de identificação ou de quantificação da ação coletiva (LEMOS, 2021, p.194 e 200).

Não se trata especificamente da conversão de um objeto analógico em digital, mas segundo Lemos (2021, p.194), da modificação de ações, comportamentos e conhecimentos baseados no desempenho dos dados elaborados por sistemas de inteligência algorítmica, que permite que uma sequência finita de regras e condições matemáticas e de uso de lógica programável induza a raciocínios ou operações que possam ser aplicadas a um número finito de dados, e Lemos pontua que não se trata de uma conversão de um objeto analógico em digital. É uma explicação que parece demasiadamente difícil, mas em termos gerais, acreditamos que é a utilização de tradução de máquinas por meio de tomadas de decisões que podem ser humanas ou algorítmicas.

Tarletton Gillespie (2014, p. 1-32) em seu artigo intitulado “The relevance of algorithms” diz que estudar sobre tomada de decisões que transformam dados em resultados desejados, como são os algoritmos ²de recomendações, por exemplo, é algo bastante profundo e também questionamos se as recomendações feitas pelos algoritmos são realmente desejadas, o autor aprofunda em seu artigo que nenhum serviço de informação é isento da interferência humana e cita Couldry (2012) quando reflete que nós também nos adequamos a lógica dos algoritmos e que “devemos considerar não seu *efeito* nas pessoas, mas um *emaranhado* multidimensional entre algoritmos postos em prática e as táticas sociais dos usuários que os aceitam” (GILLESPIE, 2014, p. 17, grifo do autor).

Tarletton Gillespie (2014) esclarece que os algoritmos não devem ser definidos como um *script* que segue uma façanha técnica, mas como “decorrência direta de escolhas humanas e institucionais” e que cabe a realização de uma investigação sociológica dos algoritmos; mas ele enfatiza que isto não interessa os grandes provedores e desenvolvedores, e que ainda possa haver algo impenetrável sobre os algoritmos”. (GILLESPIE, 2014, p. 26)

² O termo algoritmo, na área da computação, corresponde a um “procedimento criado para cumprir uma tarefa específica” (Corrêa e Bertocchi, 2012 p. 130 apud REIS 2016, p.74)

Já Reis (2012, p.82) pontua que o algoritmo ao passar a conhecer nossos padrões e preferências, passando a existir uma *agenda setting* ³personalizado, determinado pelas preferências de cada um.

Corrêa e Bertochi (2012) descreve esta situação como indesejável, pois consideram que é necessária a existência de diferentes pontos de vista, fontes e perspectivas de forma a alargar a visão do mundo de cada leitor, as autoras defendem que deve haver pluralidade de pontos de vistas ao mesmo tempo que se contribui para a construção do conhecimento da humanidade.

Embasados nas teorias e a abordagem no artigo de Lemos (2021) podemos pontuar que o conceito de dataficação pode ser definido como um processo em que a leitura de um “sinal” ou “ruído” quaisquer de uma ação que envolva certa observação ou quantificação de ações do mundo real, fora das redes, possa ser traduzido em dados quantificáveis. As ações do mundo real podem ser de outra natureza que não são necessariamente dados digitais, mas que podem ser transformados neles, em outras palavras, faz a transdução⁴ de ações fora das redes em “bits”.

O termo “datafication” foi proposto em 2013 por Mayer-Schoenberger e Cukier (2013, p. 28) ao se referirem às formas de transformação de ações em dados quantificáveis, permitindo amplo rastreamento e análises preditivas. Qualquer ação pode ser não apenas digitalizada, mas quantificada em métodos precisos de monitoramento e projeção de cenários em tempo real ou futuro. Mai (2016, 195) fala de “análise de informações de maneiras mais sofisticadas”, Couldry e Yu (2018, p. 4473) de conversão de “processos vitais [...] em fluxos” e Dijck, Poell e de Waal (2018, 37) de “prática do usuário” apud (LEMOS, 2021, p.194)

Para Casilli e Posada (2019, p. 3) plataforma é "uma infraestrutura de software ou hardware na qual usuários, empresas e até mesmo governos criam aplicativos, serviços e comunidades". A vida social agora presente nas plataformas, gerando conteúdo de dados simultâneos, podemos comentar que a dataficação têm sua gênese e está fundamentada na sociedade de plataformas alimentada por um amplo fluxo de dados. Explorando o uso de plataformas, podemos afirmar que a dataficação permite a transformação dos dados presentes nas plataformas, fazendo com que modelos de negócios em *data* (máquinas, dados, programas), ofereça serviços baseados na captação, análise e inteligência de dados.

³ Conceito que afirma que os media selecionam, filtram e distribuem a informação a que o público terá acesso, tendo o poder de destacar ou ignorar um determinado assunto em prol de outros (McCombs e Shaw, 1972).

⁴Transdução, na física, é o processo pelo qual uma energia se transforma em outra de natureza diferente.

As plataformas operam a partir de oportunidades geradas por uma coleta indiscriminada de dados, que são captados inclusive sem necessidade direta dos serviços oferecidos, pois podem servir mais adiante para a criação de novos produtos e serviços (Couldry e Meijas 2019; Kember e Zylinska 2012; Ratti e Claudel 2016) citado por Lemos (2021). A dataficação afeta todas as áreas da vida social contemporânea, como saúde e educação (Mascheroni 2020), finanças e trabalho (Gidaris 2019), governo (Gozman, Currie, e Seddon 2015; Hong et al. 2019; Redden 2018), transportes (Schor et al. 2020), redes sociais (Helmond 2015; Plantin e Punathambekar 2019), jornalismo e produção cultural (Nieborg e Poell, 2018), para citar algumas. (LEMOS, 2021, p.195)

Até então, a dataficação havia sido associada ao aspecto de análise de representações de nossas vidas captadas através de dados, mas não na escala que vemos atualmente. Com a Web 2.0, baseada no desenvolvimento de uma rede de informações onde cada usuário pode não somente usufruir, mas sim, contribuir, os teóricos Pells Van Dijck e Nieborg (2020, p.3) *descreveram que* o conceito de Web 2.0 pode ser melhor entendido como um exercício discursivo direcionado a um público-alvo e não como uma tentativa de historicizar qualquer mudança tecnológica, econômica e sociocultural. Em particular, de acordo o artigo dos autores, o conceito foi eficaz em preparar o território para a desagregação da Web aberta ou “internet generativa”, rumo a uma “rede aplicada” de sites de redes sociais proprietários. (POELL, VANDIJCK; NIEBORG, 2020, p.3).

O conceito do termo Web 2.0 foi criado por Tim O’Reilly, em 2003, o qual diz que Web 2.0 é “a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma”. De acordo com o conceito apresentado por O’Reilly, a diretriz substancial da Web 2.0 é o aproveitamento da inteligência compartilhada se conceituando no âmbito essencialmente online A Web 2.0 se baseia no desenvolvimento de uma rede de informações onde cada usuário pode não somente usufruir, mas sim, contribuir em plataformas interativas e online. (DUTRA; OLIVEIRA, 2014, p.162-163)

Com o fato do amplo uso dos smartphones, e da possibilidade de envio de nossos dados, não apenas usar o smartphone como meio de falar com pessoas, possivelmente desafia de maneira muito mais fundamental o mito do centro mediado. Couldry (2019, p.79)

questiona a legitimidade de que, estando sempre conectados, fazemos apenas o que queremos ou temos a vida que queremos.

“Parecia haver um novo centro, mas quando você pensa na ideia de que o nosso *nós*, daqueles que conhecemos literalmente em seu estado natural, conectando-se por meio dessas plataformas, são em si um mito, um outro mito, um que eu chamo de *mito do nós*, no qual novos tipos de instituições – as empresas de mídia social e aquelas que se beneficiam de seus”. (COULDRY, p. 77, 2019, grifo do autor).

Varela (2005, apud BARBOSA, 2007, p. 321) pontua que o jornalismo participativo constrói a informação a partir da conversação, onde a participação dos usuários é fundamental para concluir o discurso e a informação.

De acordo com Bertocchi, Camargo e Silveira (2015, p. 64) citados por Viana (2017), os autores argumentam que é necessário melhorar a questão da usabilidade e design para produtos e serviços jornalísticos para que tenham praticidade e design em pelo menos quatro canais: “web (tela do computador), mobile (telas de dispositivos celulares), tablet (telas de dispositivos móveis de maior porte) e, ainda, o espaço físico mais tradicional (papel, por exemplo)”, com base nisto, Viana então acredita que os impactos destas novas tecnologias e as reconfigurações das práticas jornalísticas derivadas da Web Semântica “ainda são temas de estudos, pois são transformações que ainda estão a ocorrer”.(VIANA,2017,p.187-190). De fato, algumas destas modificações serão comentadas no resultado deste trabalho, conforme o contexto de pandemia pôde modificar ou impactar as práticas jornalísticas dos objetos estudados.

Couldry (2019) comenta em sua entrevista a Bruno Campanella que há “o mito de que existe um centro da sociedade ao qual a mídia tem um acesso especial, não desapareceu com a internet, mas tornou-se cada vez mais essencial renová-lo, disputá-lo, por parte dos governos, mercados e empresas de televisão”. Couldry dá seu parecer sobre a datificação da sociedade, e ressalta que ela deve ser compreendida não somente como um desenvolvimento do capitalismo, mas também como o começo de uma nova fase na história humana que rivaliza em sua importância com o surgimento do colonialismo histórico, Couldry (2019, p. 77-79) especulou que desde os anos 2000, observou a luta pelo poder concentrador entre as

organizações de mídia, como as empresas de televisão, se tornou mais intensa.

André Lemos, destaca que é importante estarmos atentos às formas indissociáveis e materiais dos processos de dataficação da vida para detectar suas transformações ou modificações. “Pesquisas mais imanentes e localizadas devem ser realizadas no intuito de entender suas particularidades, potencialidades e riscos”. (LEMOS, 2021, p.200)

1.2 Jornalismo Digital na fase da Web Semântica ou Web 3.0

Uma das mudanças observadas nas redações jornalísticas está na utilização e aperfeiçoamento do uso de bases de dados para a produção de conteúdo para a web (VIANA,2017, p.191). Esta prática não é nova, porém com aumento de base de dados brutos e informações disponíveis na web, a possibilidade de contar histórias, destrinchar números em notícias relevantes que se enquadram no modelo jornalístico que tenha notícias intrínsecas aos dados, dados estes que podem passar despercebidos, mas com uma garimpagem e verificação mais analítica, é possível obter informações que embasam um texto que não depende majoritariamente de outra fonte, mas está intimamente ligado aos dados como fonte principal.

Não obstante, Loth;Pretto e Zschornack, (2019, p.44) verificam que há dois pontos de potencialidade da Web 3.0: O primeiro, embasados em Santos e Hoppen (2017), de que a Web 3.0 é capaz de trazer para as pessoas e para as empresas, serviços e produtos com alto valor agregado por conta da sua assertividade e alta personalização, que antes só estava acessível às empresas e aos governos, quanto aos mecanismos de busca; e o segundo ponto que os autores concluem embasados na pesquisa em outros autores, que também citam problemas que podem emergir no processo de consolidação da WEB 3.0, porém, a maioria entende como normal este processo, é de que a potencialidade de busca na Web 3.0 sem a intervenção humana, tem a potencialidade de que as informações possam ser melhor interpretadas, garantindo ações e tomadas de decisões mais adequadas.

No entanto, a Web Semântica, 3.0, tem sua mediação questionada quanto às informações contidas nas plataformas, concordamos com os autores Loth, Oliveira, Pretto e Zschornack (2019) ao explicar que o entendimento da linguagem humana pelas máquinas facilita a técnica de pesquisas, tanto o entendimento quanto a forma de aplicar os

mecanismos de recuperação da informação, mas que o seu formato de busca não fica evidente se será capaz de avaliar dados, eliminar erros e problemas, como as Fake News, por exemplo. A Web Semântica continua descentralizada, tal como é a Web 2.0, sem nenhuma instituição ou organização controlando seus conteúdos e usos. (Loth; Oliveira; Pretto; Zschornack, 2019, p.44, 45)

Destacamos que o uso de base de dados pelo jornalismo não tende a abandonar ou a não buscar outras fontes que não sejam dados, mas há grandes chances de os jornalistas especializados nesta área refinarem através dos dados obtidos quais os critérios para o valor-notícia extraído por meio da interpretação destes dados podem servir como objeto primordial da notícia quando expressos através do texto que o jornalista construiu e publicou.

Desta discussão, podemos salientar o uso de base de dados na construção das produções noticiosas pelo jornalismo levou à criação do conceito de Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD) por Barbosa (2007, p.28).

Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD)- É o modelo que tem as bases de dados como definidoras da estrutura e da organização, bem como da apresentação dos conteúdos de natureza jornalística, de acordo com funcionalidades e categorias específicas, que vão permitir a criação, a manutenção, a atualização, a disponibilização e a circulação de produtos jornalísticos digitais dinâmicos Trata-se de um paradigma na transição entre a terceira e uma quarta geração do jornalismo digital, com potencial para fazer emergir uma nova metáfora para a apresentação dos conteúdos jornalísticos. (BARBOSA, 2007, p. 321).

É importante destacar que, no caso de o jornalista utilizar uma fonte de um órgão da sociedade civil ou instituição pública, e que sua base de dados é aberta, elas são necessariamente de fontes legítimas e oficiais para construir a notícia ou reportagem com respaldo nesses dados oficiais, que também são de fato fontes oficiais. Além da utilização de uma base de dados, quando o jornalista faz uso da criatividade em uma criação interativa com infográficos, tabelas, planilhas ou informação visual que possam ajudar o leitor a ter melhor explicação da mensuração dos dados é mais um artefato para base de uma notícia ou reportagem que tenha como embasamento principal a interpretação de dados com integridade e precisão.

Fidalgo (2007, p. 5;9) propôs o conceito de Resolução Semântica, que consiste em prover continuamente informação aos utilizadores, como resultado de um jornalismo assentado numa base de dados, neste ponto, os jornais digitais distinguem-se dos meios

tradicionais de imprensa, como rádio e televisão. Essa informação não remete exclusivamente para elementos escritos, já que há espaço para som e vídeo.

Ainda Rafael Reis (2016, p.111), em sua tese de mestrado, propõe entender o papel do jornalista dentro da Web Semântica, 3.0, e recorre as observações de diversos autores, incluindo João Canavilhas, que diz que os níveis de informação devem aprofundar o tema contextualizando-o com informação geográfica, política, econômica, entre outros, ou seja, a Web 3.0 é *mais* uma oportunidade para o jornalismo retomar o seu papel central na sociedade. Rafael Reis destaca que o jornalismo continua a evoluir, e com o aumento do número de dispositivos móveis e o maior acesso à internet culmina em que as preferências dos consumidores podem ser contempladas em qualquer momento do dia. Reis usa então o termo “mobilidade” no sentido do leitor, não do jornalismo, ser o utilizador que acesa conteúdos e informações independentemente da hora e do local. (REIS, 2016, p.103;123 – grifo do autor).

Lammel e Mielniczuk (2012 apud REIS, 2016, p.71) referem que a interligação de notícias contribui também para a construção da memória, pelo facto de permitir o acesso a conteúdo anteriores. Atualmente, a utilização dos dados permite cruzar notícias que se complementam, as quais estão organizadas cronologicamente, segundo Fidalgo (2007) desde que exista um pequeno elemento comum entre ambas e que a interligação quase total das notícias descreve a saturação semântica. Reis conclui que poderão ser feitas análises acerca do impacto que o jornalismo 3.0 tem junto da sociedade ao invés de se analisar se existe ou não uma relação de proximidade entre a Web 3.0 e o jornalismo. REIS, 2016, p.123)

Fidalgo (2007) menciona que o crescente uso de base de dados no jornalismo fez com que surgissem os processos conhecidos por Mineração de Dados (*Data Mining*) ou Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados (KDD – *Knowledge Discovery in Databases*). Os dois processos mencionados pelos autores se tratam de processos de exploração de grandes volumes de dados, com o objetivo de detectar “padrões e relações entre variáveis, de forma a criar novos subconjuntos de dados” (Fidalgo, 2005, p.156) Como discutimos anteriormente, a potência e a importância econômica na identificação de padrões de dados, como de preferências e gostos, por exemplo, torna as informações com grande valor para empresas. Fidalgo (2005) destaca que neste processo de mineração de dados o

objetivo de criar um novo tipo de notícia tem a possibilidade ser concretizada, com uma informação mais específica para o público (Fidalgo, 2005, p.157,158).

Para Reis (2016; p. 123) O acesso a atividades dos usuários, torna-se possível fazer um levantamento dos seus gostos e preferências e, a partir daí, aumentar e melhorar a precisão no que diz respeito à entrega da informação. Com acesso às tecnologias, como a mineração de dados, torna-se possível extrair mais informação e, a partir dessa, gerar conhecimento.

Para Barlow (2015) apontado por Viana (2017), isto se configura em uma nova técnica de produção de notícias, a partir da grande quantidade de informação presente na internet, e este novo instrumento é conhecido por jornalismo de dados ou jornalismo digital. Já Fidalgo (2007, b) apud (REIS, 2016, p. 74) destaca que a mineração de dados irá conferir maior rigor e objetividade, o que resultará em uma melhor cobertura da realidade humana a noticiar, utilizando variadas bases de dados para aumentar a correlação entre diversas notícias e tornar mais preciso o processo de levar a informação desejada ao consumidor.

Percebemos que muitas das inovações da terceira fase da Web já se encontram em uso, porém para autores como Paletta e Mucheroni (2015), citados por Viana (2017), as inovações desta fase da Web ainda não são usadas em larga escala. Com um crescente volume de informação a circular, seguido de uma também crescente segmentação, seja em websites jornalísticos ou nas mídias sociais, há uma disponibilidade enorme de várias informações, uma literal “enxurrada de informações” que o usuário pode ficar sem acesso às informações significativas. Conforme refletido no trabalho de Viana (2017), ele argumenta que o jornalista, no papel de tutor e organizador de conteúdos e com base nos seus conhecimentos de mundo e de ética, pode agir de forma a fazer chegar informação relevante ao público.

No que diz respeito ao avanço das redes semânticas, Viana (2017) enfatiza que o desenvolvimento da Internet e das implicações da Web tem promovido mudanças contínuas no jornalismo, “seja na forma de produção, veiculação e na adoção de novas linguagens e práticas profissionais”. Provavelmente durante o contexto social de pandemia de Covid-19, outros critérios como o que concerne à origem, do jornalismo com o compromisso social em meio às omissões do governo federal em assumir este papel, fomentando ideais de negacionismo.

Relativamente ao jornalismo e a Web Semântica, Viana (2017) totaliza que essa relação ainda é pouco explorada e entende que as reflexões, no sentido de apontar caminhos para as mudanças contínuas no jornalismo. Daí, podemos destacar que nesta pesquisa, na parte das entrevistas, poderá fornecer informações e os impactos em pequenas redações locais com o contexto de pandemia durante a terceira fase da internet e o que motivou o formato que as notícias sobre dados da pandemia eram feitas.

No contexto de pandemia de Covid-19, nas notícias que foram destacadas como objeto para este trabalho, podemos destacar alguns dos valores-notícias presentes nas notícias ou reportagens sobre os dados da pandemia, em especial, as do ano 2020, logo nos meses de março, abril e maio, em sua maioria, foram notícias que tiveram o seu valor-notícia ou valor jornalístico, como melhor entender, atrelados ou mais próximo dos critérios de vários autores, dentre alguns citaremos o material e pesquisa de Gislene Silva (2005) quando destaca, por exemplo, Bond (1959), Wolf (2003) e Erbolato (1991), entre outros, mas neste caso, evidenciamos o que a autora traz sobre um dos autores que outrora publicou *Introdução ao Jornalismo* em 1959, Fraser Bond, no qual destaca entre as características dos fatos, a capacidade de despertar o interesse e a atenção do público.

O autor, Bond, enumera doze situações a que denomina valores jornalísticos das notícias e, analisando a sistematicidade das notícias produzidas referenciadas sobre os dados da pandemia, objeto desta pesquisa, é mais proeminente o fato de catástrofe, consequências universais de um fato raro ou inédito referente ao vírus da Covid-19 (SILVA, Gislene, 2005, p.101) que provoca emoção e interesse sobre uma crise sanitária global, assunto que afeta a universalidade, e não apenas localmente, como no critério de proximidade de Nelson Traquina (2005, p.80) é o da proximidade como “valor notícia fundamental da cultura jornalística”.

Fontcuberta (1993, p. 45) apud (FERNANDES; 2012, p.6) ressalta que “a proximidade é um dos fatores mais poderosos na hora de eleger uma notícia”, entretanto adverte que essa proximidade não deve ser entendida apenas como geográfica, mas também “social e inclusive psicológica”. Sob a ótica de Juan Manuel Alsina, Fernandes (2012, p.6,7) então elucida a questão da proximidade em duas dimensões: a que supre a necessidade de grupos, que envolvam “efeitos psicológicos de identificação”, que seriam implicações afetivas ou de pertencimento e a segunda, Mário Fernandes diz que a dimensão geográfica, diz respeito à proximidade espacial, que está inserida de modo direto na convivência

cotidiana das pessoas, gerando um grau de interação e afetividade ainda maiores. (FERNANDES, 2012, p.7).

Refletindo sobre o contexto de pandemia, sem tentar minimizar os efeitos e acontecimentos preocupantes em diversas áreas da sociedade, em termos globais, destacamos que a segunda dimensão de proximidade nos emerge em saber o que acontece com pessoas de ciclos sociais próximos, se foram afetadas, qual a proximidade de um fato sobre a pandemia de Covid-19 esteja relacionada a nossos vizinhos ou familiares que podem fomentar ainda mais o nosso interesse sobre pesquisar ou ter o desejo de buscar mais informações sobre o tema.

Ademais, pontuamos aqui que não deixa de ser um fator afetivo em ambas as dimensões de proximidade, no segundo em demasia, para o interesse nas informações e dos dados que além de serem objeto jornalístico, são de interesse social e de mecanismos psicológicos com suas causas e efeitos.

A catástrofe, fenômeno tem relevância não só do interesse público sobre o inédito, do momento histórico, mas ao voltarmos aos primeiros aspectos que embasam esta pesquisa, o interesse de explorar e historicizar por meio de dados é mais um dos critérios. Uma outra discussão sobre os valores-notícia enquanto a pandemia é vigente são os desdobramentos referentes aos impactos nas disseminações de notícias falsas, do quanto psicologicamente se tem os efeitos de noticiar dados constantes sobre uma doença até então desconhecida, dão embasamento para outros estudos, mas o fato é que o jornalismo não pôde deixar de noticiar e de esclarecer por meio de especialistas e pesquisas com rigor metodológico quais as implicações e avanços para amenizar ou não se propagar a disseminação do vírus tal qual, quase que simultaneamente, se noticia casos e mortes que eventualmente ocorriam com o avançar da propagação do vírus.

Outro aspecto a ser mencionado é o da humanização sobre notícias a respeito do estado de saúde de pessoas acometidas pela doença, ou até mortas pelo agravamento da doença, mas os dados precisavam e precisam ser ditos, anunciados como o jornalismo atua: noticiando, educando e mediando as informações de interesse coletivo.

Com a pandemia em decurso, o jornalismo e o público passaram então a lidar com sucessivos balanços de dados de casos de Covid-19 e mortes, destacando que a morte sempre

será um critério de noticiabilidade, mas o caso era algo que se tornou constante e pragmático em nossas vidas, recorreremos então ao que o Nelson Traquina aborda, que em meio à sociedade contemporânea, as pessoas não costumam pensar em sua finitude, também por esta razão este tipo de acontecimento é de interesse público. Nelson Traquina é bastante assertivo quanto a esse valor- notícia. “Onde há morte, há jornalistas” (TRAQUINA, 2005, p.79).

Entretanto, não é tratar casos e mortes de Covi-19 isoladamente como valor-notícia, mas é a rotineira cobertura de um fato histórico e social, sendo imprevisível, mas “datafocado”, seguindo uma tendência de transformar diversos aspectos da vida em dados, estes sobre a pandemia, disponíveis por diversos meios e plataformas. Noticiar as mortes, sem os jornalistas saberem seus rostos, seus nomes, mas estão ali noticiados, mesmo que ainda não havia perspectivas de mais, menos ou nenhuma morte, se haverá a vacina, se haverá a cura. São questionamentos e reflexões sobre a morte que não se aproximam da “morte” que Traquina aborda como trágico em si, mas da morte fadado a uma circunstância fora do comum dentro da maior crise sanitária vivida neste século.

1.3 Jornalismo Guiado por Dados

Sobre o uso do jornalismo guiado por dados, iniciaremos esta discussão com um dos primeiros autores a adotar o termo “Jornalismo de Precisão”, Philip Meyer (1991) adotou este conceito de que consistia no uso do computador associado a métodos da ciência social para produzir reportagens com menores chances de erro. O estudo de Meyer acabou por incentivar o surgimento, nos anos 1990, do termo Reportagem com Auxílio de Computador (RAC), ainda hoje utilizado em fóruns especializados, como o *Investigative Reporters and Editors* (IRE) e a *Abraji*.

Os procedimentos iniciais do “Jornalismo de Precisão” consistiam em reduzir a dependência de fontes externas ao processo de produção e de análise da informação por meio computacional, mas havia discussões se as ferramentas computacionais ou se os jornalistas que fariam o papel mediador nas suas produções jornalísticas, visando inclinar mais para o âmbito da ciência, afastando-se do senso comum, com a noção de objetividade como imparcialidade e equilíbrio. (TRÄSEL, 2014, p. 97-106).

Anteriormente destacamos o conceito de JDBD, que Barbosa (2007) defende como modelo que tem as bases de dados como “definidoras da estrutura e da organização, bem como da apresentação dos conteúdos de natureza jornalística”. A autora aborda sobre os

usos desse modelo de jornalismo como um paradigma na transição entre a terceira e a quarta geração do jornalismo digital (BARBOSA, 2007, p. 321). Contudo, Coddington, em 2014, reuniu alguns conceitos que separam, por exemplo, o Jornalismo de Dados (JD) de outros conceitos computacionais, o JD estaria mais próximo de uma fusão com os princípios da cultura dos dados abertos, o trabalho computacional e a utilização de técnicas de apuração das ciências sociais. (MANCINI e VASCONCELLOS, 2016, p.73).

Stray (2014) disserta que o JD se inicia com uma quantificação, em seguida a análise que transforma os dados quantificados em conhecimento. Em sua análise, Stray é conciso em afirmar que a quantificação transforma o mundo em dados, e, evidentemente, surgem perguntas sobre essa quantificação com o objetivo de esclarecer o que é contado e como é contado. Essa teoria da quantificação se complementa com a análise empírica dos dados, ou seja, nessa etapa o jornalismo mais se aproxima da ciência, com forte inclinação para a matemática, estatística e lógica. “No JD, existe profundo conhecimento técnico e específico” que permite, por exemplo, ao jornalista comparar as taxas de um fenômeno social e as hipóteses para o acontecimento deste fenômeno. Traduzir estes números em tabelas permite que o leitor ou a sociedade humana possa atuar sobre a realidade para alterá-la ou confirmá-la. (MANCINI e VASCONCELLOS, 2016, p.74).

Silver (2014) diz que fazer JD não significa apenas usar números, em vez de palavras, ele argumenta que o JD envolve alguns procedimentos, entre eles: coleta, organização e exploração de dados para se obter relações que podem ser significativas entre os dados em quatro etapas: A primeira etapa do JD é a coleta de dados ou de uma evidência, a segunda fase é o da organização, a terceira é a explanação- etapa da identificação de *quem, o que, onde, quando, por que e como* a partir de técnicas estatísticas para demonstrar ou para verificar relações entre os dados. A quarta etapa destacada por Silver é a generalização. Essa etapa consistiria em utilizar dados e análises de eventos passados para inferir como esses eventos possivelmente impactam no futuro, sendo a verificação das hipóteses.

Embasados nas teorias de Stray (2014) e Silver 2014, Mancini e Vasconcelos (2016) propuseram uma matriz que diz respeito às competências que o jornalismo pode ou não adotar: a dimensão investigativa, interpretativa e a dimensão comunicativa, possibilitando a visualização da diferença entre o jornalismo “com” e “de” dados, enquanto o primeiro contemplaria reportagens que se apropriam de dados quantitativos de forma ilustrativa, no segundo caso, os dados seriam a própria razão da reportagem, o próprio fundamento da pauta e a história das relações entre os dados conduziria, neste caso, a reportagem.

De acordo com Mancini e Vasconcelos (2016, p.73), embora com algumas variantes, autores brasileiros que utilizam o termo Jornalismo de Dados (JD) adotam uma ótica que associa a “qualidade de investigação”, o refino feito pelo jornalista, e as “novas capacidades da tecnologia”, seja por meio de plataformas ou programas computacionais que exijam conhecimento prévio sobre programação ou análise analítica, para conceituar o Jornalismo de Dados.

Já o termo “Jornalismo Guiado por Dados” (JGD), Barbosa e Torres (2012) classificam que é empregado quando há o uso de dados como principal fonte, mesmo que haja outras fontes oficiais, os dados são a informação primordial para a produção de notícias. Barbosa e Torres (2012) consideram o JGD como um fenômeno pertencente ao campo do Jornalismo Digital em Bases de Dados (JDBD), caracterizando-o como uma extensão ou ampliação das práticas de JDBD, este conceito compreende:

O modelo com as bases de dados como definidoras da estrutura e da organização, bem como da composição e da apresentação dos conteúdos de natureza jornalística, de acordo com funcionalidades e categorias específicas, que também vão permitir a criação, a manutenção, a atualização, a disponibilização, a publicação e a circulação de *cibermeios* dinâmicos em multiplataformas. (BARBOSA e TORRES, 2012, p. 3)

Existem algumas discussões a definir o jornalismo de dados ou guiado por dados, mas em sua ampla aceitação, em 2013, os autores Barbosa e Torres atualizaram e revisaram o conceito de Jornalismo Guiado por Dados (JGD) como o produto jornalístico embasado e conduzido por meio de fontes documentais ou das quais podem ser gerados e disponibilizados por uma diversidade de fontes públicas e privadas – inclusive as próprias organizações jornalísticas do *mainstream* – e podem estar estruturados em sua forma mais bruta, comum, em planilhas *Excel*, ou mesmo publicados segundo padrões de design e formatos diversos para a narrativa jornalística que tiram partido de recursos variados para a melhor apresentação e domínio do leitor/ usuário, do público. (Barbosa & Torres, 2013, p. 153). O jornalismo de dados pode ser compreendido como o resultado de um produto jornalístico fomentado pela interpretação obtida por meio da captação e coleta numérica ou documental de um fenômeno, explicado de acordo com as hipóteses testadas e interpretadas por comparações de proporções e magnitudes de um fenômeno, com a aplicação de métodos científicos.

As práticas de JGD envolvem técnicas de reportagem assistida por computador (RAC), visualização de dados, infografia, criação e manutenção de bases de dados e a política de acesso à informação e transparência pública de governos. Contemporaneamente,

há outras expressões usadas para se referir a essa especialidade profissional, Träsel (2014, p.107) pontua que são “jornalismo de dados” ou “jornalismo computacional”. Ressaltamos aqui que alguns autores aglutinaram essas competências apenas em “jornalismo de dados”.

Segundo a definição de Barbosa e Torres (2013), são sete as características descritivas para o jornalismo de dados: dinamicidade, automatização, inter-relacionamento/ “hiperlinkagem”, flexibilidade, densidade informativa, diversidade temática e visualização. O profissional deve desenvolver múltiplas habilidades para trabalhar com banco de dados, programas de tratamento de dados e visualização gráfica. (BARBOSA e TORRES, 2013, p.154-156).

Capítulo 2

Uso de Banco de dados na Saúde Pública do Brasil

2.1 Dados em Saúde Pública no Brasil

Nesta parte será discutido particularmente sobre o histórico e aspectos sobre a saúde pública no Brasil, partimos da afirmação de que no princípio, houveram momentos em que o nível organizacional e institucional, não era desenvolvido. Com base na pesquisa desenvolvida por Lima (2016) verificou-se que o Brasil possui um grande acervo de dados em saúde, que vão desde serviços e procedimentos administrativos, quanto aos dados de vigilância em saúde, estatísticas do registro civil, cadastros como os de estabelecimentos de saúde, procedimentos e usuários do sistema, além destes, programas e pesquisas específicas que investigam temáticas relacionados à saúde.

A partir da nova Constituição de 1988, o sistema de saúde em vigor no Brasil estabeleceu o SUS – Sistema Único de Saúde como o sistema público de saúde no Brasil. Com o SUS, a população brasileira passou a ter acesso universal ao cuidado em saúde sem ter que pagar diretamente por isso, uma vez que o SUS é tripartite, financiado pelo orçamento do Governo Federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (LIMA, 2016) e ainda por meio da vinculação de orçamento da seguridade social. Em simultaneidade com o estabelecimento do SUS, a Constituição Federal de 1988 também permitiu a criação de um sistema privado complementar de saúde, que oferece serviços de saúde privados por meio da contratação de planos de saúde.

No documento Cronologia Histórica da Saúde Pública⁵, que usaremos a partir daqui a sigla CHSP, foram criados e extintos diversos órgãos de prevenção e controle de doenças, em 1991, foi então criada a Funasa. O documento esclarece que quanto à saúde preventiva, o Brasil enfrentou dificuldades institucionais e administrativas para se estabelecer decorrentes do lento processo de formação de uma “consciência dos direitos de cidadania” devido ao limitado desenvolvimento científico, técnico, industrial, além da lenta expansão de assistência médica.

⁵ Breve Histórico da Saúde Pública no Brasil Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/cronologia-historica-da-saude-publica#wrapper>

De toda a população do Brasil, aproximadamente 213,3 milhões de habitantes⁶, mais de 70% dependem do SUS, que se tornou, no decorrer dos anos, o principal e o mais procurado serviço de saúde, dentre os quais, em dezembro de 2022, mais de 50 milhões⁷ constam na cobertura por planos privados⁸ de saúde, o que indica que aproximadamente 25% da população tem as coberturas pública e privada.

A atenção à saúde da população gera um grande volume de dados sobre os serviços de saúde prestados, sejam eles públicos ou privados, dando a atenção a tese de mestrado com o título: “*Comparando a saúde no Brasil com os países da OCDE: explorando dados de saúde pública*”, Cecília Pessanha Lima (2016) destaca que o grande volume de dados armazenado pelos diversos sistemas de informação do setor de saúde no Brasil ultrapassa a capacidade humana de análise. E concordamos que para o tratamento adequado destes dados, se faz necessário técnicas de acesso e extração que permitam análises para melhor conhecimento, que neste caso ao setor de saúde. Qualificar e quantificar dados não são objetos exclusivos para o uso do jornalismo. Partindo da análise feita neste trabalho, se faz necessário entender a dinâmica que envolve a tendência de dados e indicadores em saúde pública serem objeto jornalístico em um contexto social, econômico e histórico de um país.

Iniciaremos esta seção mencionando que a regulamentação do registro dos nascimentos e óbitos, na segunda metade do século XIX, em 1951, tornou possível haver quaisquer estatísticas como de envelhecimento da população, taxa de crescimento populacional, entre outras estatísticas futuras. A partir desta iniciativa e da continuidade no interesse em registrar informações mínimas sobre a população podem convergir em assistência a registrar mais e, com mais estudos, sobre saúde, podemos verificar que padrões de mortalidade ou morbidade, propagação de epidemias, transmissão sexual de doenças ou a transferência de comportamentos ou valores não podem ser explicados sem uma abordagem que além de considerar os grupos, estude o espaço e o tempo. (CARVALHO; SANTOS, 2005, p. 362).

Explorando as informações do documento CHSP, verificamos que ainda no século XIX no Brasil, em 1851, se abriu ao Ministério do Império um crédito extraordinário para as despesas com a epidemia de bexigas, na província do Pará e em outras províncias. No século

⁶ Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁷ Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁸ Fonte: ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar Disponível em : <https://newslab.com.br/crescimento-anual-no-numero-de-usuarios-do-sus-chama-atencao-e-reforca-a-importancia-da-rede-publica-para-os-brasileiros/>

seguinte, em 1987, surgiu a implantação da administração científica, por meio da utilização da estatística como instrumento de mensuração dos fenômenos sociais.

Epidemias de doenças transmissíveis, em particular a febre amarela e a malária, produziram um impacto dramático de mortalidade nas cidades e nos principais canteiros de obras localizados nos países periféricos, causando prejuízo ao comércio e dificultando a expansão do capitalismo. A solução, na época, veio sob a forma de incentivo público às pesquisas biomédicas, sobretudo àquelas dirigidas às doenças tropicais e à formação de equipes de trabalho organizadas em moldes militares, capazes de intervir com disciplina e eficácia quando necessário. Estavam criadas as campanhas sanitárias. O sucesso dessas campanhas sanitárias destacou-se tanto por seus resultados no controle de processos epidêmicos, como pelo exemplo de articulação entre o conhecimento científico, a competência técnica e a organização do processo de trabalho em saúde. (Documento Cronologia Histórica da Saúde Pública - CHSP, 2017)

Voltando a atenção à pandemia de Covid 19, que no Brasil o primeiro caso⁹ foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, houve a metodologia de identificar, contabilizar, registrar e tornar público os dados sobre a pandemia.

Inicialmente neste trabalho, podemos constatar que em Sergipe, durante o primeiro trimestre da crise sanitária, houve a divulgação dos dados como casos, mortes, óbitos, testes confirmados, percentual de ocupação de leito de UTI, entre outras, em decorrência da Covid-19, quando o número de casos já ultrapassava 100 casos diários, um dos boletins anunciados em 14 de maio de 2020 por meio de uma notícia do F5 News¹⁰ descrevia a situação com a edição de texto por Will Rodrigues, não constando uma citação de outra fonte, da seguinte forma: “Em meio à pandemia, não se tem informações de quem eram essas pessoas. Não conhecemos os seus rostos, não sabemos seus nomes e nem as histórias por trás de cada um deles. Sabemos apenas que agora elas fazem parte de uma triste estatística”.

Observamos que o fato da pandemia em Sergipe culminou na alteração das rotinas jornalísticas, que mesmo em municípios pequenos, houve a divulgação destes dados até que chegassem na apuração das redações, mesmo que com atraso, conforme faremos a discussão na parte dos resultados deste trabalho

⁹Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>

¹⁰ Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/crece-numero-de-mortes-de-pessoas-fora-do-grupo-de-risco-em-sergipe.html>

2.2 Dados do Setor Público em Saúde no Brasil

Sob as luzes de Souza (2006, p.25), iniciaremos esta seção com o que a autora resume sobre política pública: como um campo do conhecimento que busca, de forma simultânea, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente)”. O trabalho da autora trouxe ao debate acadêmico uma resenha sobre literaturas que integram quatro elementos:” a política pública, a política, a sociedade política e a e as instituições onde as políticas públicas são decididas, desenhadas e implementadas”.

De acordo Souza (2006, p.24), não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública e que a definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz.

Dando atenção às políticas públicas em saúde, Targino (2009, p. 54) enfoca que a função macro da informação em saúde é descobrir problemas individuais e coletivos do quadro sanitário de uma população, propor elementos que financiem a análise rigorosa desse quadro e, então, apresentar alternativas para minimizar a situação encontrada.

Nas décadas de 70 e 80, os sistemas de informação em saúde refletiam a centralidade do Estado. Nos anos 80 e 90, já havia registros nos sistemas de mortalidade, morbidade e nascidos vivos, com registro de informações municipais, Targino (2009, p. 58) comenta que só no fim da década de 90, medidas que culminaram com a informatização das atividades do SUS, dentro de diretrizes tecnológicas adequadas com vistas à descentralização das atividades de saúde e, por conseguinte, viabilizaram o controle social sobre o uso dos recursos disponíveis.

Assim, como inevitável, à descentralização da gestão dos serviços de saúde corresponde à descentralização dos sistemas de informação, de tal forma que o que antes estava disponível apenas na esfera nacional, passaram a ser competência de órgãos estaduais e municipais. (ALMEIDA; ALENCAR, 2000 apud TARGINO, p.59).

Toda a produção em saúde realizada no país financiada pelo SUS vem sendo registrada diariamente nos sistemas de dados médico-administrativos do SUS: SIH –

Sistema de Informação Hospitalar e SIA – Sistema de Informação Ambulatorial. Todavia, há estudos que relataram problemas com a consistência e qualidade das informações disponíveis nesses sistemas. (ORLANDI; JÚNIOR; ALMEIDA, 2016, p.4)

O Sistema de Informação Hospitalar- SUS (SIH-SUS) sistematiza a extensão do sistema aos hospitais públicos municipais, estaduais e federais; neste último caso somente aos da administração indireta, e de outros ministérios. “As alterações no sistema vêm sendo feitas em função de reorientações políticas e evolução da informática. (ORLANDI; JÚNIOR; ALMEIDA, 2016, p.4)

Na avaliação proposta por Orlandi, Júnior e Almeida, argumentam que o SIH-SUS cobre exclusivamente as internações realizadas na rede de serviços financiada com recursos estatais, estimada entre 70% a 80% de cobertura nacional. As informações que alimentam o sistema são provenientes da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) que é o documento que compõe os registros de sua base de dados obtidas através dos prontuários e documentos médicos obtidos. (LEVCOVITZ; PEREIRA, 1993 apud ORLANDI; JÚNIOR; ALMEIDA, 2016, p.4)

Ainda de acordo com Orlandi, Júnior e Almeida (2016, p. 5) a informatização hospitalar no Brasil começou tardiamente, mas atualmente, os sistemas de informação hospitalar têm sido desenvolvidos com o objetivo de instrumentalizar a gerência e a assistência aos pacientes, pressupondo o suporte ao cuidado de qualidade e a promoção de informações fidedignas que possam fundamentar as decisões dos gestores e do corpo assistencial.

Contamos, ainda, com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). O Sinan coleta, transmite e dissemina dados gerados rotineiramente pelo sistema de vigilância epidemiológica do Governo, e, portanto, permite traçar e analisar o perfil de morbidade. Como decorrência, conduz a uma série de outras ações: diagnosticar a ocorrência de um evento na população; monitorar a saúde das coletividades; prever a ocorrência de eventos; gerar subsídios para explicações causais; antecipar riscos a que as comunidades estão sujeitas, e, sobretudo, contribuir com o planejamento da saúde populacional, definindo níveis de prioridade. (TARGINO, 2009, p.59)

As bases disponibilizadas pelo SUS vêm sendo amplamente utilizadas na literatura para a avaliação do sistema de saúde, seus gastos, oferta e demanda de serviços, cobertura, e também na construção de indicadores. Já as estatísticas do Registro Civil são de extrema importância para analisar o perfil demográfico e epidemiológico da população

e, em conjunto com os demais dados em saúde, planejar políticas públicas (LIMA, Cecília. 2016, p. 19,20).

Targino (2009, p. 61) é enfática ao afirmar que a epidemiologia favorece o reconhecimento dos problemas de saúde de cada região, provendo meios e recursos para a solução, a autora ainda pontua que os dados que caracterizam o quadro epidemiológico correspondem a coeficientes e índices, e são eles que conduzem ao diagnóstico de saúde, instrumento essencial para definir as ações mais adequadas para prevenir, minimizar ou solucionar os problemas detectados.

Capítulo 3

Jornalismo Guiado por Dados na pandemia de Covid-19 em Sergipe

3.1 Aspectos Metodológicos

3.1.1 Recorte do objeto

O objeto desta pesquisa, foram as notícias referentes a boletins da Covid-19 publicadas em dois portais digitais: O *F5 News*, plataforma de conteúdo digital sergipana, ligado ao grupo Multserv¹¹, e o *G1 Sergipe*, que faz parte do *Grupo Sergipe*. O portal *F5 News*, além das notícias sobre Sergipe, hierarquiza algumas reportagens do portal *Metrópolis* e da *Agência Brasil de Notícias*. O *G1 Sergipe* possui plataforma interligada aos “*G1s*” do Brasil, na página local, hierarquiza notícias de Sergipe e há a publicação dos vídeos dos programas da *TV Sergipe*.

Para esta pesquisa, foi catalogado e documentada todas as notícias referentes a boletins da Covid-19 publicados nos portais *F5 News* e *G1 Sergipe* durante os meses de março, abril e maio dos anos 2020, 2021 e 2022. Foram arquivadas todas as capturas das notícias, quando houve, com ênfase nos dados relacionados a casos confirmados da doença, mortes e a vacinação. Nesta pesquisa, foram arquivadas por meio de uma planilha, que contém os dados catalogados para a análise dos dados objeto de estudo desta pesquisa, depoimentos e outras informações disponibilizadas digitalmente.

A metodologia da pesquisa foi pré-estabelecida por meio de três recortes temporais: Recorte temporal 1: (14 de março de 2020 a 31 de maio de 2020); Recorte temporal 2: (01 de março de 2021 a 01 de maio de 2021) e Recorte temporal 3: (01 de março de 2022 a 15 de maio de 2022).

Destacamos que na pesquisa dos boletins, os veículos continuaram a divulgar o boletim da Covid-19 contendo a série histórica de casos e óbitos ao decorrer dos dias fora do recorte temporal estabelecido nesta pesquisa.

¹¹ <https://multserv.net/empresas/apresentacao.html>

A pesquisa foi desenvolvida para três situações para os dois portais estudados, dentro do recorte temporal pré-estabelecido, houve critérios metodológicos distintos para a análise: De início, foi catalogado e registrado o número de casos e óbitos da pandemia de covid 19, dentro do recorte temporal 1. No segundo momento, foi catalogado e registrado tanto o número de casos e óbitos como o avanço da cobertura vacinal dentro do recorte temporal 2. Já no terceiro momento, verificamos os dados da evolução da vacinação divulgados pelos portais. Foram capturadas as imagens da tela dos dois portais com todas notícias contendo dados do boletim da Covid-19 como objeto jornalístico dos dois portais estabelecidos para esta pesquisa.

3.1.2 Procedimentos de pesquisa

Foram adotados dois procedimentos de pesquisa:

3.1.2.1 Pesquisa documental

Segundo Gil (1999), é muito semelhante à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes: enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores, a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa, que no nosso caso, foram extraídos os dados e informações contidas nas notícias que foram documentadas.

Além disso, a pesquisa documental permite fazer análises qualitativas sobre determinado fenômeno, mas também é possível fazer análises quantitativas, quando se analisam bancos de dados com informações numéricas, como é o caso desta monografia.

Esta pesquisa transcorreu por duas fases de análises:

Fase 1, pré-análise:

- a) Verificar a produção e publicação de dados locais quantificados sobre a pandemia, como a informação sobre os números de casos, mortes e, mais recentemente, a vacinação, nos recortes temporais pré-estabelecidos no

Recorte do Objeto (3.1.1).

- b) Comparar quanto a frequência de divulgação das notícias com os dados da pandemia estabelecidos no Recorte do Objeto (3.1.1) se houve divergências ou não e quais correções foram executadas pelos portais, nos recortes temporais pré-estabelecidos;
- c) Comparar os diferentes métodos de coleta e sistematização de dados entre diferentes portais sobre os dados da pandemia.

Fase 2, Organização e classificação dos documentos conforme categorias de análise:

Nesta fase, obtemos as tabelas obtidas por meio da pesquisa documental para análise na discussão, juntamente com as entrevistas.

3.1.2.2 Entrevistas

A entrevista é um método utilizado para obter informações contidas nas falas dos entrevistados, objetos de pesquisa. As entrevistas podem ser classificadas quanto aos métodos utilizados e quanto ao número de participantes. (FONSECA, 2002, p. 67).

O método científico para a entrevista aplicada a esta monografia, quanto ao número, é a entrevista individual. Quanto ao método, a entrevista é estruturada ou conversa dirigida, de forma com roteiro pré formulado que os coordenadores dos portais tenham perguntas, quanto possível idênticas. (FONSECA, 2002, p. 68).

Foram feitas entrevistas estruturadas em formato de texto (APÊNDICE B), as perguntas foram feitas no formato eletrônico, por aplicativo de mensagens para todos os entrevistados, e será anexada ao final deste trabalho. As entrevistas foram realizadas com jornalistas dos portais pesquisados sobre os procedimentos adotados na geração e divulgação de dados locais e nacionais a respeito da pandemia, e de um dos assessores de comunicação que estavam à frente da Secretaria Estadual de Saúde até janeiro de 2021:

- Mônica Pinto, editora do F5 News. Entrevista realizada nos dias 17 e 20 de abril de 2023
- André Carvalho, ex-assessor de comunicação da SES. Entrevista realizada em

20 de abril de 2023.

- Joelma Gonçalves, coordenadora do G1 Sergipe. Entrevista realizada em 27 de abril de 2023

3.1.2.2.1 Análise das entrevistas:

Entende-se por produção jornalística o processo descrito por Traquina (2005), que envolve desde a seleção dos acontecimentos até a construção final da notícia. Segue abaixo, alguns objetivos que direcionaram a busca e a interpretação dos dados sobre a pandemia:

Analisar a metodologia de coleta, sistematização e disponibilização de dados pela Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe em parceria com as secretarias municipais de Saúde.

- a) Avaliar os procedimentos e critérios de geração de dados com base no modo e na transparência recebida pelas secretarias municipais de saúde e do Estado;
- b) Avaliar se houve mudanças na rotina de produção jornalística nos portais estudados para o desenvolvimento das notícias de boletim da covid-19
- c) Verificar se houve demandas de conhecimento sobre banco de dados nos portais estudados.
- d) Questionar se houve uso de ferramentas computacionais pelos portais e pela Secretaria de Saúde de Sergipe.

3.2 Apontamentos sobre jornalismo e pandemia em Sergipe

Nos estudos sobre jornalismo, dentre algumas características que transcorre a maioria das formas sócio-históricas representada pelo jornalismo como constituição, Franciscato (2014, p. 89) cita uma delas, que é o jornalismo estar em um espaço-temporal concreto e de o ambiente social direcionar certas possibilidades de formatos discursivos, os formatos jornalísticos resultantes de modelos históricos da cultura, da economia, e da tecnologia. Uma outra característica, dentre outras citadas pelo autor, destacamos a possibilidade de o jornalismo causar expectativas e intenções do público, ao mesmo tempo que o jornalismo se adequa aos interesses do público.

Durante a pandemia existia a demanda sobre informação apurada por toda a sociedade, mas acompanhar os números não era só a mensuração de um fato histórico, mas foram números que possibilitaram parâmetros para medidas de enfrentamento da Covid-19 e outras pesquisas e constatações com a crise sanitária em curso.

Diante do desconhecido, categorizar e informar sobre o acontecimento em si pelo jornalismo, de fato teve um enorme desafio. Na declaração do assessor de comunicação da Secretaria Estadual de Saúde, na época da pandemia, Carvalho (2023)¹² “Foi um desafio muito grande, o maior de toda a minha carreira profissional”. Não é à toa que se discute bastante sobre a saúde dos jornalistas que estavam trabalhando em redações e lidando quase que majoritariamente pelos assuntos de pandemia, em ênfase nos dois primeiros anos. Mesmo diante de uma infinidade de informações disponíveis na web, o jornalismo engajado e operações como parcerias de empresas jornalísticas puderam de fato auxiliar na construção do discurso verdadeiro sobre os fatos.

Dois dias após a declaração oficial de pandemia de Covid-19, declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde veiculado no g1 nacional ¹³, houve um atraso até que fosse tomado definições de como seriam divulgados os dados de infecções pela doença em todo país, fato que só era confirmado pelo Ministério da Saúde. Após obtenção de testes capazes de detectar as infecções da Covid-19, que poderiam se multiplicar rapidamente, houve a catalogação numérica de casos confirmados e óbitos de vítimas pela doença.

Em Sergipe, a Secretaria Estadual de Saúde informou em 14 de março de 2020 o primeiro caso de Covid-19 confirmado no Estado, e que investigava outros 11 casos suspeitos, 6 foram descartados. Casos só são oficialmente reconhecidos como suspeitos após confirmação do Ministério da Saúde- informações divulgadas no portal *G1 Sergipe*¹⁴ em 14 de março de 2020.

¹² Entrevista realizada em 20 de abril de 2023.

¹³ Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>

¹⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/14/secretaria-de-estado-da-saude-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus-em-sergipe.ghtml>

Figura 1:

Secretaria de Estado da Saúde confirma primeiro caso de coronavírus em Sergipe

Órgão informou ainda que investiga outros 11 suspeitos, 6 já foram descartados. Casos só são oficialmente reconhecidos como suspeitos após confirmação do Ministério da Saúde.

Por Anderson Barbosa, G1 SE

14/03/2020 18h19 · Atualizado há 2 anos



Fonte: *G1 Sergipe*.¹⁵

Nacionalmente, houve momentos em que o Ministério da Saúde divulgou os dados da Covid-19 em atraso, que até então, havia se estabelecido o critério de divulgação desses números nacionais divulgados pela mídia tradicional, que era a partir das 19h, conforme pontuado em notícia divulgada pelo jornal *Exame*¹⁶ em 06 de junho de 2020, havia três dias de atraso nos dados da Covid-19 no horário habitual, que era sempre feito por volta das 19h, isto em meio a recortes de mortes, às 22h do dia quatro de junho de 2020, houve a confirmação de 1.473 óbitos pela doença no Brasil. O Ministério da Saúde negou que o atraso fosse proposital, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, no dia 05 de maio, que "acabou matéria no Jornal Nacional"¹⁷, sobre a doença. Conforme o artigo de maio de 2022 "Quantos números têm aqui?"¹⁸. O governo federal, por vezes, se valia de dados equivocados e, em outras, omitia informações. Os veículos de comunicação foram encarregados de repassar as informações oficiais a um público tão grande como o brasileiro. (CALEFFI; PEREIRA, 2022).

A população brasileira já havia sido incentivada a manter o isolamento social, que

15 Disponível em: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/14/secretaria-de-estado-da-saude-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus-em-sergipe.ghtml>

16 Disponível em: <https://exame.com/brasil/pelo-3o-dia-seguido-ministerio-atrasa-divulgacao-de-dados-sobre-covid-19/>

17 Telejornal da TV Globo

18 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360395645_Quantos_numeros_tem_aqui

até então “significava a valorização da vida” conforme reportagem da Folha de São Paulo¹⁹ em 20 março de 2020. Em Sergipe, para coibir aglomerações, houve alguns decretos que tinham a finalidade de reduzir a circulação e aglomerações de pessoas e consequentemente a disseminação do vírus da Covid-19. Em menos de três meses, os números de casos da doença, além de outros dados oficiais, fizeram com que o governo e o Ministério Público do Estado, baseado nos dados, pudessem tomar medidas de enfrentamento à doença. Em uma notícia publicada em primeiro de junho de 2020, no portal *F5 News*²⁰, o governo do Estado havia prorrogado o prazo das medidas de isolamento social e a justificativa foi o avanço da doença e o número de internações em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) nos hospitais públicos e particulares, em contrapartida, cria o Comitê Gestor de Retomada Econômica (Cogere), que planeja algumas medidas para a retomada econômico, mas naquele momento, alguns segmentos de atividades econômicas ainda estavam suspensas.

Em Sergipe, no Plano de Reabertura de Atividades iniciado no dia 29 de junho de 2020, conforme notícia no portal *F5News*,²¹ o Cogere deliberou sobre a autorização de funcionamento de algumas atividades não essenciais em alguns municípios. Representado por cores e por fases, o plano especificou as atividades especiais sem data prevista, pois a cada fase liberada, haveriam estudos sobre o cenário e os dados da pandemia no estado pelo Cogere e o Comitê Gestor de Emergência (CGE). O principal indicador para a flexibilização e abertura do setor produtivo foi a quantidade de leitos de UTI disponíveis para a população. Neste ponto, houve então a necessidade mais do que em um único horário, que fosse observado os dados referentes à distribuição dos leitos de UTIs por hospitais.

No entanto, em 4 de julho de 2020, houve uma petição do Ministério Público de Sergipe²², que está disponível na página oficial do órgão, para que o governo do Estado

19 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/incentivar-o-isolamento-social-significa-valorizar-a-vida-a-saude-e-o-respeito.shtml>

20 Disponível em: <https://www.f5news.com.br/politica/belivaldo-prorroga-decreto-e-cria-comite-para-retomada-da-economia.html>

21 Disponível em : <https://www.f5news.com.br/economia/sergipe-comeca-reabertura-a-economia-saiba-quais-setores-podem-funcionar.html>

22 Disponível em : <https://www.mpse.mp.br/index.php/2020/07/04/covid-19-ministerios-publicos-querem-justificativa-do-estado-de-sergipe-sobre-reabertura-de-atividades-sem-observar-taxa-de-70-de-ocupacao-de-leitos-de-uti/>

justificasse a autorização de atividades não essenciais sem observar a taxa de 70% de ocupação de leitos de UTI da rede pública destinados a pacientes com Covid-19. Ademais, a petição pedia que o Estado justificasse a não inclusão da rede privada no cálculo da taxa de ocupação de leitos de UTI utilizada como critério para reabertura das atividades.

O pedido apresentado à Justiça narra que, apesar de Sergipe ter iniciado a reabertura de atividades econômicas, o sistema de saúde havia dado sinais de estar em seu limite, com a taxa de ocupação dos leitos de UTI extremamente elevada, isso baseado nos dados fornecidos pela Secretaria Estadual da Saúde, e que além dos órgãos competentes, as informações e notícias a respeito de taxas de ocupação desses leitos foram agendados nos jornais locais diariamente, pontuando e informando sobre o percentual, e em alguns momentos em números absolutos.

3.3 Análise da Pesquisa Documental

A pesquisa empírica consistiu na busca das notícias com o mecanismo de pesquisa na Web, na plataforma Google, com as marcações: "covid-19" "portal" "sergipe" "data", em alguns casos foi necessário incluir os termos "SES" "casos", "secretaria" e "vacinação". Cada boletim ou notícia sobre a pandemia de Covid-19 em Sergipe, possui as referências em ordem cronológica, indicadas nos Apêndices de A-1 a A-6.

3.3.1 Análise da pesquisa Documental em 2020, casos e óbitos

Em, 2020, o primeiro pesquisado, analisamos as notícias sobre o boletim epidemiológico de dados de casos e mortes veiculadas entre os dias 14 de março de 2020 a 31 de maio de 2020 pelos portais *F5 News* e *G1 Sergipe*, enumeramos alguns fatores que revelam se houve insuficiência ou quaisquer problemas relacionados ao uso de dados pelo jornalismo no portal *F5 News* e *G1 Sergipe*, os critérios foram: erro de contagem de dados,

digitação ou incoerência no número de dados e fonte. Nas tabelas que seguirão, há a indicação de quando os dados sobre casos e óbitos não foram somados.

Quando a informação do item não consta no boletim divulgado, fica com espaço “vazio” na tabela, sem indicação alguma, caso todas as linhas apresentem quadro em “vazio” na data cronológica correspondente a linha indicada, denota que não houve a divulgação do boletim da Covid-19 neste dia pelo portal, mesmo que tenha sido divulgado pela SES.

Na Tabela 1, consta o número total de casos e de óbitos de Covid-19 divulgados no recorte temporal 1. Em cada linha, possui os dados divulgados naquele dia. Nas colunas correspondentes, há a indicação de qual portal foi coletado o dado da pesquisa documental pelos portais *F5 News* ou *G1 Sergipe*. Os dados correspondentes estão listados de forma cronologicamente crescente, no recorte temporal 1, estabelecido na metodologia desta pesquisa.

Tabela 1: Resultados de casos confirmados e óbitos de Covid-19, divulgados no *G1 Sergipe* e *F5 News*, entre 14/03/2020 a 31/05/2020

Ordem cronológica das notícias	Número de casos pelo portal <i>F5 News</i>	Número de casos pelo portal <i>G1 Sergipe</i>	Número de óbitos pelo portal <i>F5 News</i>	Número de óbitos pelo portal <i>G1 Sergipe</i>
14/03/2020	1	1		
15/03/2020		5		
16/03/2020				
17/03/2020				
18/03/2020	6	6		
19/03/2020				
20/03/2020		10		
21/03/2020				
22/03/2020				
23/03/2020				
24/03/2020		15		
25/03/2020		16		
26/03/2020	16			
27/03/2020				
28/03/2020	13 (Aracaju)16 (Sergipe)			
29/03/2020				
30/03/2020				
31/03/2020	19	19		
01/04/2020	17(Aracaju) 20 SES			
02/04/2020	23	24	2	
03/04/2020				

04/04/2020	32	32	3	3
05/04/2020				
06/04/2020				4
07/04/2020	36	36	4	
08/04/2020	39	39	4	4
09/04/2020	40	40	4	4
10/04/2020		42		4
11/04/2020		44		4
12/04/2020				
13/04/2020	45	45		4
14/04/2020	46	46	4	
15/04/2020	48	48	4	4
16/04/2020	53	53	4	4
17/04/2020		58		4
18/04/2020	53 Aracaju /71 SES	(71) tabela n2 mostra 72	4	5
19/04/2020		86		5
20/04/2020				
21/04/2020	não soma	101 /117	7	7
22/04/2020	118	118		7
23/04/2020	135	134/135	8	8
24/04/2020	145	145	8	8
25/04/2020	148	154	9	9
26/04/2020	159	175		9
27/04/2020	175	211	11	11
28/04/2020		280		11
29/04/2020	337	337	12	12
30/04/2020	x	453	14	14
01/05/2020				
02/05/2020	601		14	
03/05/2020	730	730	14	14
04/05/2020	730	772	14	14
05/05/2020	não soma	898	21	21
06/05/2020	998	998	23	23
07/05/2020	x	1.214	25	25
08/05/2020		1.438		28
09/05/2020	1.588	1.588	33	33
10/05/2020		1.770		34
11/05/2020		1.800		37
12/05/2020		2.032		37
13/05/2020		2.268		42
14/05/2020	Mais de 2260	2.494	42	47
15/05/2020		2.868		50
16/05/2020		3.100		53
17/05/2020		3.300		57
18/05/2020	3566	3.566	59	59
19/05/2020		3.967		63
20/05/2020	4277	4.277	69	69
21/05/2020		4.734		76
22/05/2020	4922	4.922	82	82

23/05/2020		5.131		86
24/05/2020	5.314	5.314	93	93
25/05/2020	5.448	5.448	não soma	103
26/05/2020		5.735		116
27/05/2020	5912	5.912	127	127
28/05/2020		6.156	135	135
29/05/2020		6.462		142
30/05/2020	6.462	6.805	142	149
31/05/2020	6.805	6.999	149	158

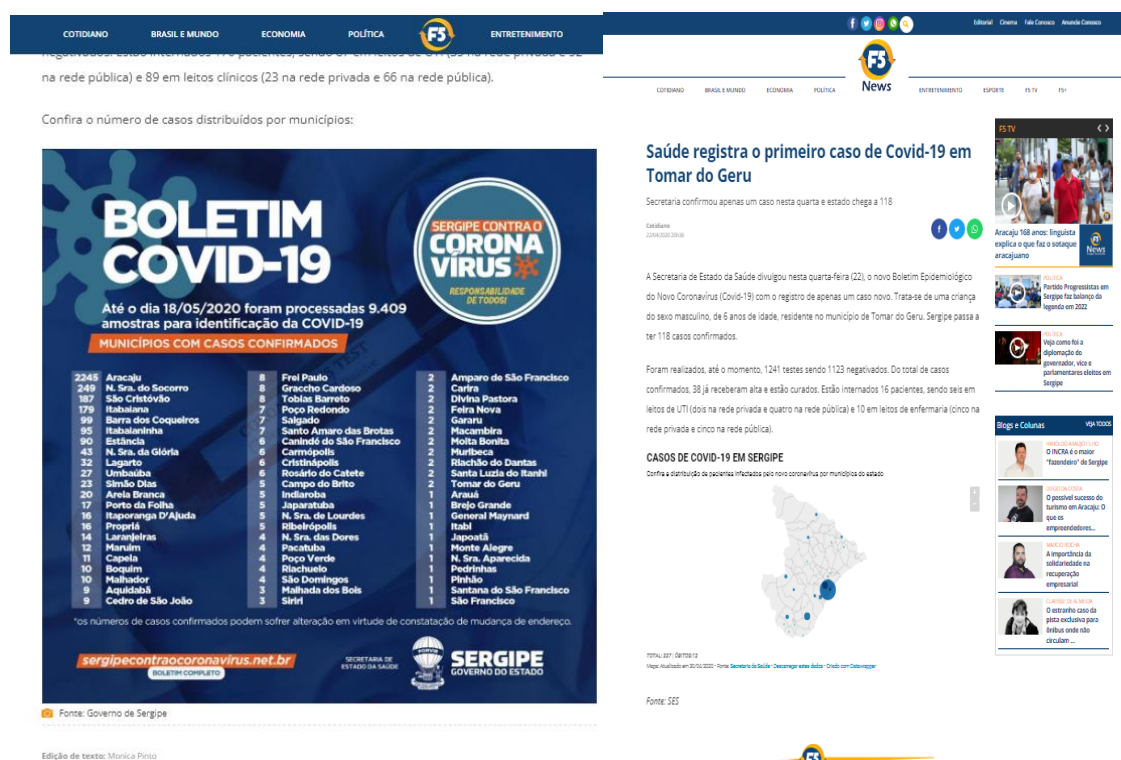
Fonte: Autoria própria com base nas notícias dos portais F5 News (2020) e G1 Sergipe (2020)

Este recorte temporal 1 possibilitou a observação de 79 dias de divulgação de notícias. Seguem algumas constatações das análises:

- a) Houve 41 notícias de boletins com a evolução da Covid-19 em Sergipe pelo *F5 News*;
- b) Houve 50 notícias de boletins com a evolução da Covid-19 em Sergipe pelo *G1 Sergipe*;
- c) Não foram divulgados por 14 dias distintos, os boletins contendo dados sobre casos e óbitos de Covid-19 de maneira simultânea pelos dois portais;
- d) Houve 8 ocorrências em que os dados foram divergentes entre os dois portais estudados: No quesito número de casos foram 4. No quesito número de óbitos houve 4 divergências. Na pesquisa empírica, analisando o conteúdo das notícias divergentes entre os dois portais, constatamos que a atualização dos dados do portal *F5 News*, em sua maioria, era feita mais atrasada em comparação com as notícias do *G1 Sergipe*. Das oito divergências mencionadas no início deste item, **duas** foram de número de casos e **três** de óbitos, observamos que os dados divergentes correspondem aos dados *F5 News* publicava a atualização do boletim mais atrasado em relação ao *G1 Sergipe*. O portal *F5 News*, de acordo com a análise desta pesquisa, atualizava o dado referente ao boletim daquele dia em atraso no dia posterior.
- e) Das oito divergências mencionadas no item anterior, além das cinco citadas anteriormente, há mais três que consistem na apuração divergente entre os portais sem relação ao atraso de divulgação entre os portais. Destas três divergências, **duas** foram de número de casos e ocorre **uma** divergência do número de óbitos.
- f) Em 18 de maio é divulgado pela primeira vez sobre a temática um infográfico com número de casos e óbitos pela doença no *F5 News*, é importante observar que foi produzido pelo governo.

- g) Costumeiramente, conforme apontado na seção de análises das entrevistas, o *F5News*, assim como o *G1 Sergipe*, utilizava como fonte principal os dados da SES, mas em três ocorrências: 26 de abril, 25 e 28 de maio. O *F5News* fez a notícia com base no Ministério da Saúde com o compilado dos outros estados nestas ocorrências.
- h) Nos boletins sobre a Covid-19 divulgados pelo portal *F5 News* entre os dias 18 a 30 de abril, fica constando um infográfico que aparece abaixo das notícias contendo o número de casos e óbitos de 30 de abril de 2020. É o primeiro infográfico a respeito da pandemia em Sergipe que foi divulgado pelo portal, conforme a Figura 2:

Figura 2:



Fonte: *F5 News*²³(ilustra item f) e *F5 News*²⁴(ilustra item h)

Podemos verificar que no primeiro infográfico da esquerda, elaborado pela SES, mostra u, panorama bastante rico em ilustrar o número de casos de Covid-19 confirmados naquele

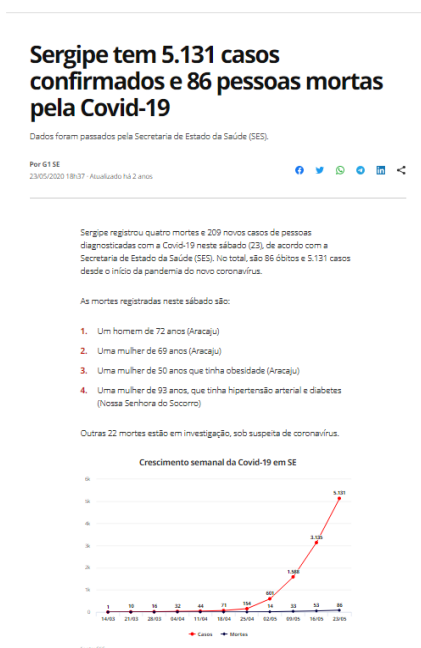
²³ Disponível: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-de-3500-casos-de-covid-19-e-59-mortes.html>

²⁴ Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/saude-registra-o-primeiro-caso-de-covid-19-em-tomar-do-geru.html>

período. O segundo, da direita, mostra o mapa de Sergipe com as indicações gráficas sobre casos da doença com a informação da quantidade de óbitos.

- i) A partir do dia 10 de abril, o *G1 Sergipe* passou a exibir graficamente uma tabela contendo o somatório de casos de Covid-19 por município de Sergipe.
- j) Em 23 de maio, o *G1 Sergipe* exibe o primeiro gráfico com curva logarítmica dos casos de Covid-19 em Sergipe.

Figura 3:



Fonte: *G1 Sergipe*²⁵

Do ponto de vista jornalístico, uma curva logarítmica, diferentemente da linear, possui particularidades na visualização, em ambos os casos exige interpretação matemática prévia da magnitude dos valores nos eixos x (horizontal) e y (vertical). O jornalista também pode recorrer a plataformas que auxiliem na leitura da modelagem dos dados. Por exemplo, na leitura de um gráfico de função linear em duas dimensões (**x,y**) para cada valor observado, há todos os valores dentro da faixa ao decorrer do tempo (eixo horizontal x), à medida que um dado aumenta no eixo y (normalmente o eixo vertical) é somado ou diminuído uma

²⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/23/sergipe-tem-mais-de-5100-casos-confirmados-da-covid-19.ghtml>

unidade numérica com o valor anterior, em outras palavras, este tipo de leitura se dá por meio de uma reta, que tem inclinação dependente de um coeficiente angular.

Na escala logarítmica, vendo em duas dimensões **(x,y)**, a unidade de valor não é somada linearmente no eixo horizontal, pois há uma taxa de variação a cada leitura no eixo horizontal da escala, como é o caso do gráfico da Figura 3, que mostra a escalada do número de casos, indicados graficamente pela curva exponencial em vermelho, enquanto a de número de óbitos é a taxa representada na cor preta ao longo do eixo x. Essa modelagem dos dados é obtida por meio de recursos gráficos, que podem gerar a curva a partir da função matemática ou por meio de dados, que ao decorrer da variação do valor absoluto do dado a cada dia, mostrará o tipo de função corresponde ao número daqueles dados, seja logarítmica ou outra.

O meio gráfico se configura um recurso visual que os jornalistas podem explorar em suas reportagens, mas outras áreas da ciência também se beneficiam deste recurso. “As escalas logarítmicas são úteis quando os dados exibidos representam muito menos ou muito mais do que o restante dos dados ou quando as diferenças percentuais entre os valores são importantes”.²⁶

- k) Em 29 de maio, o *G1 Sergipe* deixou de exibir a tabela de novos casos diários, mas traz o somatório no corpo das matérias, passa então a partir desta data, exibir as especificações dos óbitos dos municípios de forma detalhada.
- l) Na pesquisa documental, foram realizadas comparações dos dados dos portais com os dados abertos do Compilado da Covid-19²⁷, sem intenção de confrontar a secretaria com os portais, mas serviu de parâmetro para evitar desvios ou erro de coleta dos dados pela autora durante esta pesquisa.

Nestes dados abertos (Compilado da Covid-19) há a constatação de que exames que foram realizados entre 25 de maio a 01 de junho de 2020 em Sergipe, e que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tiveram seus resultados divulgados nos dias 13,14 e 15 de junho daquele ano. Tivemos o acréscimo do número de casos nos dias 13

²⁶ Disponível em: <https://www.ibm.com/docs/pt-br/cognos-analytics/11.1.0?topic=visualizations-logarithmic-scale>

²⁷ Fonte: Dados abertos do Compilado Covid-19 disponível no site da Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe.

de junho, em 951 casos, 14 de junho em 970 casos e em 15 de junho, 1.385 casos. Estes casos correspondem a positividade dos exames mencionados que foram processados posteriormente.

Sendo assim, além dos dados registrados e divulgados nas datas das notícias, há o acréscimo destes dados que estariam no recorte temporal desta pesquisa, mas só foram acrescentadas posteriormente.

3.3.1.1 Analisando os dados pelo *F5 News*

Na análise dos dados divulgados pelo portal *F5 News*, houve apenas uma incoerência de dados que foi corrigida pelo próprio portal, que é especificamente sobre dados da Covid-19. Tiveram quatro notícias com dados não somados completamente ou não mencionam o total com um número absoluto em 21 e 30 de abril, 05 e 14 de maio).

Houve 10 notícias que a fonte principal para a construção das notícias foi secretarias municipais, e em três delas, o próprio Ministério da Saúde. Na análise feita a partir das notícias, verificamos que na maioria, a fonte principal para a divulgação dos dados foi a SES.

Em cada critério de análise enumerado a seguir, contém as ocorrências, quando houver, dos critérios observados nesta análise. O descritivo das notícias estará em ordem cronológica, seguido da data e constará um fragmento citado da notícia do boletim divulgado pelo portal em itálico:

Critério 1: Observações no “corpo” da notícia do portal acerca de erros mencionadas pelo próprio *F5 News*, em decorrência de repasse de dados incorretos pela fonte SES.

- a) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 4 de maio de 2020: “*Segundo a Secretaria, a princípio a notificação tinha sido para Aracaju porque a vítima tinha dado um endereço da capital, o que foi posteriormente corrigido*”. identificamos uma correção feita pelo portal em itálico.

Critério 2: Se o portal indicou no “corpo” da notícia se houve atraso da divulgação dos dados pela fonte principal, cuja qual o portal elencou, para a divulgação das notícias:

- a) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 26 de março: “*a Secretaria da Saúde não informou a idade, o quadro clínico dos pacientes e nem em quais unidades eles estão internados. O F5 News apurou que os três estariam em hospitais particulares da capital sergipana*”. O portal que apurou o quadro clínico dos pacientes, segundo o portal, a fonte principal, que é a SES, não havia informado o estado clínico dos pacientes e nem as unidades que os pacientes estavam internados.
- b) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 28 de março: “*o boletim da Secretaria de Estado da Saúde não foi divulgado hoje. Até a última divulgação, na sexta-feira, Sergipe registrava oficialmente 16 casos confirmados do novo coronavírus*.” Não houve divulgação do boletim da Covid-19 neste dia, segundo o portal, o portal declara na notícia.
- c) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 27 de abril “*Ainda nesta segunda-feira, a Secretaria de Estado da Saúde vai divulgar o boletim epidemiológico com o balanço dos novos casos de Covid-19 em Sergipe*”. O boletim divulgado pelo portal *F5 News* menciona em outras palavras, às 21h26min, que o boletim epidemiológico do Estado não havia sido divulgado na segunda-feira até o horário que foi a notícia publicado o portal, porém a informação foi atualizada posteriormente ao boletim que era os da informação da Covid-19 às 21h24 min, o boletim é então divulgado em uma terceira notícia sobre a temática no mesmo dia.
- d) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 29 de abril “*a Secretaria de Estado da Saúde (SES) ainda não divulgou o boletim diário. A décima segunda morte, foi contestada pela família. No atestado de óbito emitido pelo Hospital Regional de Nossa Senhora do Socorro, onde o homem morava, não diz que foi por covid-19*”. O boletim informa que não havia sido divulgado o boletim epidemiológico deste dia antes da notícia ser veiculada. A notícia foi veiculada na noite do dia 29/04 às 19h18min e foi atualizada no dia seguinte (30/04/2020)13h21min.

Ao comparar os dados e as notícias dos portais estudados, notamos que segundo o portal *F5 News*, no dia 28 de março, menciona que na sexta-feira, 27 de março, não houve a

divulgação de boletim pela SES. O que podemos notar é que há alguns tensionamentos a respeito dos dados de outras secretarias, neste caso a municipal de Aracaju, que foi fonte para o boletim do F5 News dos dias 26 e 28 de março de 2020, dias que não houve divulgação de notícias de boletim da Covid-19 pelo portal *G1 Sergipe*.

- e) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 30 de abril *"evoluiu mais de 30% nas últimas 24h" (...)"representando um acréscimo de 34,6% em apenas 24 horas, o maior número de confirmações em um único dia desde o início da pandemia"*. O boletim atualizado no mesmo dia, permitiu a mensuração do aumento percentual dos casos de Covid-19 em Sergipe. Outro destaque é que não há a soma o número total de casos, mas mensura que foi o dia que teve maior registro de casos diários até a aquela data.
- f) Boletim divulgado pelo portal *F5 News* em 04 de maio *"a taxa de letalidade é de 1,9%. o número de pacientes dobrou duas vezes e meia nos últimos sete dias. As autoridades de Saúde atribuem o aumento à ampliação da testagem, embora seja unânime a compreensão de que há uma subnotificação considerável"*. O boletim atualiza o percentual da semana e foca no número de curados. Este boletim faz análise de alguns dados, neste ponto, o jornalista não informou apenas os números, mas tem a narrativa acerca da evolução da doença e chamou a atenção quanto aos casos de subnotificação.

Critério 3: Erros ou inconsistências identificadas nas notícias pela autora, sem a percepção do portal, disponíveis no Apêndice A-1:

Além dos critérios anteriores, identificamos através da pesquisa do Apêndice A-1, não houve erros ou inconsistências no período analisado, sem que não houvesse correções e ponderações feitas pelo próprio portal em suas notícias a respeito dos dados da pandemia em Sergipe.

3.3.1.2 Analisando os dados veiculados pelo *G1 Sergipe*

Dos 79 primeiros dias da pandemia, em 10 dias não houve divulgação de boletins da Covid-19 pelo *G1 Sergipe*. Neste portal, não houve menção de atraso ou indisponibilidade de fonte para a divulgação das notícias que sejam especificamente sobre dados da Covid-19

e que foram mencionados pelo próprio portal.

Critério 1: Observações acerca de erros mencionadas pelo próprio portal *G1 Sergipe*, em decorrência de repasse de dados incorretos pela fonte SES:

Houve 10 notícias contendo erros que foram repassados pela SES, que sejam especificamente sobre dados da Covid-19, destacado no texto das notícias de boletins que foram divulgados e que foram corrigidos pelo próprio portal, listados a seguir, em ordem cronológica, disponíveis no Apêndice A-2:

- a) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 31 de março “*Errata: o G1 errou ao digitar o dado de internados como 30% e não 20%. A informação foi corrigida às 17h32*”.
- b) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 04 de abril “*Errata: A Secretaria de Estado da Saúde informou inicialmente que a capital sergipana tinha 28 casos, mas voltou atrás na informação apontando que o caso originalmente registrado em Aracaju era da cidade de Itabaiana. A informação foi corrigida às 21h46*”.
- c) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 07 de abril “*Ao começo da semana passada, havia 32 confirmados da Covid-19 no estado. Nesta segunda-feira (13), são 12 casos a mais, totalizando 44 novos positivos da doença. Ainda conforme o último boletim da SES, aumentou também o número de cidades com pacientes infectados*”.
- d) 15/04/2020 “*Errata: Inicialmente a SES informou que a paciente era moradora de Aracaju, mas nesta quarta-feira (15) a secretaria voltou atrás e disse que ela era moradora de Nossa Senhora do Socorro. A informação foi alterada às 20h18.*”
- e) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 30 de abril “*O outro caso foi uma mulher de 68 anos residente em Porto da Folha. Ela recebeu o resultado positivo para a doença no dia 22 de abril*”. Neste caso o portal esclarece a informação que uma das mortes registradas neste dia, era de um caso já confirmado anteriormente.
- f) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 11 de maio: “*Errata: Inicialmente o total havia chegado a 1.801 casos, mas a SES informou que um caso da Bahia foi registrado como sendo na cidade sergipana de Indiaroba. A informação foi corrigida às 21h20*”.

- g) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 14 de maio: *“Correção: inicialmente a SES tinha informado que eram 228 novos casos, mas 1 deles havia sido duplicado no município de Poço Redondo. A informação foi corrigida às 6h33 desta sexta-feira, 15 de maio. - A correção foi feita no dia 15/05 dentro do corpo da notícia do dia 14/05.*
- h) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 17 de maio *Errata: “**Inicialmente** a SES havia informado 3.443 casos, mas corrigiu a informação para 3.343 casos. A informação foi corrigida às 20h40”.*

Critério 2: Se o portal indicou no “corpo” da notícia se houve atraso da divulgação dos dados pela fonte principal, cuja qual o portal elencou, para a divulgação das notícias:

Não houve essa menção nas notícias pesquisadas para este critério e recorte temporal.

Critério 3: Erros ou inconsistências identificadas nas notícias pela autora, sem a percepção do portal, disponíveis no Apêndice A-2:

- a) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 31 de março: A atualização foi feita na manhã da terça-feira, 31/03/2020, sendo 19 casos notificados pela SES e mais um da SMS de Aracaju. Como haviam publicado 16 casos no último boletim divulgado na sexta-feira 27/03/2020, tornando os dados inconsistentes ao esclarecer o total de Sergipe.
- b) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 18 de abril: O portal registra óbito neste dia, somando a divulgação dos 13 novos casos com o boletim do dia anterior, totalizando 71 novos casos, porém não há como afirmar se o óbito registrado era mais um novo caso confirmado ou se já havia sido registrado antes. No fim do boletim, o portal coloca em uma tabela com novos casos dos municípios e totaliza 72 novos casos confirmados, divergindo com o que soma divulgado ao decorrer da matéria.
- c) Boletim divulgado pelo portal *G1 Sergipe* em 19 de abril: O portal divulga neste boletim que há 15 novos casos de Covid-19, os números totalizaram 86, neste

boletim. Há uma dúvida quanto ao quinto óbito, se foi adicionado como mais um caso, mas não está claro no boletim.

Da análise obtida entre os dois portais, podemos constatar que em 2020, houve atraso no repasse dos dados fornecidos pela Ministério da Saúde, que implicaram na divulgação por meio dos dados fornecidos pela SES, escolha de ambos portais. Observamos que houve alguns tensionamentos quanto a divulgação dos dados da Covid-19 no primeiro recorte estudado.

3.3.2 Análise da pesquisa Documental em 2021- *F5 News* e *G1 Sergipe*

Em, 2021, no segundo recorte temporal estabelecido na metodologia desta pesquisa, verificamos as notícias de boletim epidemiológico de dados de casos e mortes veiculadas entre os dias 01 de março a 31 de junho de 2021 pelos portais *F5 News* e *G1 Sergipe*. Na Tabela 2, há a indicação de quando os dados sobre casos e óbitos não foram somados. Quando a informação do item não consta no boletim divulgado, fica com espaço “vazio” na tabela, sem indicação alguma, caso todas as linhas apresentem quadro em “vazio” na data cronológica correspondente a linha indicada, denota que não houve a divulgação do boletim da Covid-19 neste dia pelo portal, mesmo que tenha sido divulgado pela SES.

3.3.2.1 Análise da pesquisa Documental em 2021- casos e óbitos

Na Tabela 2, consta o número total de casos e de óbitos de Covid-19 divulgados no recorte temporal 2. Em cada linha, possui os dados divulgados naquele dia. Nas colunas correspondentes, há a indicação de qual portal foi coletado o dado da pesquisa documental pelos portais *F5 News* ou *G1 Sergipe*. Os dados correspondentes estão listados de forma cronologicamente crescente, no recorte temporal 2, estabelecido na metodologia desta pesquisa.

Tabela 2: Resultados de casos confirmados e óbitos de Covid-19, divulgados no G1 Sergipe e F5 News, entre 01/03/2021 a 31/05/2021

Ordem cronológica das notícias	Número de casos pelo portal <i>F5 News</i>	Número de casos pelo portal <i>G1 Sergipe</i>	Número de óbitos pelo portal <i>F5 News</i>	Número de óbitos pelo portal <i>G1 Sergipe</i>
01/03/2021		152.003		2.969
02/03/2021	152.367	152.367	2.976	2.976
03/03/2021		152.968		2.984
04/03/2021		153.482		2.993

05/03/2021	154.031	154.031	3.003	3.003
06/03/2021		154.175		3.013
07/03/2021	155.384	155.384	3.023	3.023
08/03/2021		156.109		3.032
09/03/2021		156.491		3.043
10/03/2021	157.088	157.088	3.057	3.057
11/03/2021	157.340	157.340	3.072	3.072
12/03/2021		157.535		3.088
13/03/2021		158.251		3.105
14/03/2021		158.800		3.123
15/03/2021		159.857		3.141
16/03/2021		160.373		3.163
17/03/2021	161.841	161.841		3.187
18/03/2021		162.651		3.210
19/03/2021	163.528		3.234	
20/03/2021		164.590		3.257
21/03/2021		165.916		3.276
22/03/2021	166.617	166.617	3.298	3.298
23/03/2021		167.736		3.322
24/03/2021	168.536	168.536	3.347	3.347
25/03/2021		169.458		3.368
26/03/2021	170.413	170.413	3.389	3.389
27/03/2021	171.261	171.261	3.411	3.411
28/03/2021		171.701		3.432
29/03/2021		172.886		3.456
30/03/2021	173.693	173.693	3.478	3.478
31/03/2021		174.600		3.501
01/04/2021	175.582	175.582	3.525	3.525
02/04/2021				
03/04/2021	177.261	177.261	3.572	3.572
04/04/2021		178.301		3.592
05/04/2021		179.278		3.617
06/04/2021	179.790	179.790	3.642	3.642
07/04/2021		180.483		3.668
08/04/2021		181.312		3.693
09/04/2021		182.104		3.719
10/04/2021		183.112		3.744
11/04/2021		184.113		3.770
12/04/2021	184.959	184.959	3.796	3.796
13/04/2021		186.018		3.822
14/04/2021	186.983	186.983	3.849	3.849
15/04/2021		187.656		3.876
16/04/2021		188.659		3.903
17/04/2021	189.573	189.573	3.929	3.929
18/04/2021		190.234		3.955
19/04/2021	191.537	191.537	3.982	3.982
20/04/2021		192.542		4.009
21/04/2021	193.271	193.271	4.034	4.034
22/04/2021		194.312		4.061
23/04/2021		195.191		4.088
24/04/2021	195.993	195.993	4.115	4.111
25/04/2021	196.699		4.137	
26/04/2021		197.562		4.165
27/04/2021		198.743		4.192
28/04/2021		200.024		4.218
29/04/2021	201.124	201.124	4.246	4.246
30/04/2021	201.779	201.779	4.274	4.274
01/05/2021				
02/05/2021	204.134	204.134	4.329	4.329
03/05/2021	205.209	205.209	4.357	4.357

04/05/2021		206.081		4.384
05/05/2021		207.326		4.412
06/05/2021	208.357	208.357	4.441	4.441
07/05/2021		209.432		4.469
08/05/2021	210.319	210.319	4.498	4.498
09/05/2021		211.032		4.526
10/05/2021	211.868	211.868	4.554	4.554
11/05/2021		213.061		4.583
12/05/2021		213.763		4.612
13/05/2021		214.662		4.640
14/05/2021		215.831		4.669
15/05/2021		216.548		4.696
16/05/2021	217.503	217.503	4.718	4.718
17/05/2021		218.603		4.746
18/05/2021	219.607	219.607	4.774	4.774
19/05/2021		220.619		4.802
20/05/2021		221.542		4.831
21/05/2021		222.466		4.859
22/05/2021		223.789		4.887
23/05/2021				
24/05/2021	226.550	226.550	4.927	4.927
25/05/2021		227.659		4.953
26/05/2021	228.770	228.770	4.980	4.980
27/05/2021	230.636	230.636	5.004	5.004
28/05/2021		232.255		5.032
29/05/2021	233.932	233.932	5.054	5.054
30/05/2021		235.520		5.071
31/05/2021	236.905	236.905	5.091	5.091

Fonte: Autoria própria com base nas notícias dos portais *F5 News* (2021) e *G1 Sergipe* (2021) - disponível nos Apêndices A-3 e A-4.

Dos 92 dias analisados, o portal *F5 News* atualizou o boletim da Covid-19 com o número de casos e óbitos por 38 dias distintos, já o *G1 Sergipe*, divulgou em 87 dias distintos. Verificando os dados obtidos entre os portais no recorte temporal 2, notamos apenas uma divergência de dados divulgados da Covid-19. Não houve nenhuma indicação de que houve atraso na disponibilização dos dados para os portais e não há indicação de correções no recorte temporal analisado. A divergência citada é do número total de óbitos em decorrência da Covid-19 de 24 de abril de 2021. Podemos notar ainda na pesquisa documental, que em todos os boletins divulgados, a fonte principal foi a SES.

3.3.2.2 Análise da pesquisa Documental em 2021- vacinação.

O recorte temporal 2 traz dados sobre vacinação na Tabela 3. Onde há a indicação “Não informa” denota que o boletim da Covid-19, que habitualmente divulga o número de casos e óbitos, não conteve os dados da vacinação no corpo da matéria. No caso da

vacinação, o critério estabelecido para a Tabela 3, consta o número total de pessoas vacinadas contra a Covid-19 com as doses 1 e 2 (D1 e D2)²⁸, no recorte temporal 2. Em cada linha, possui os dados divulgados naquele dia. Nas colunas correspondentes, há a indicação de qual portal foi coletado o dado da pesquisa documental pelos portais *F5 News* ou *G1 Sergipe*. Os dados correspondentes estão listados de forma cronologicamente crescente, no recorte temporal 2, estabelecido na metodologia desta pesquisa.

Tabela 1- Evolução da Vacinação, divulgada no *G1 Sergipe* e *F5 News*, entre 01/03/2021 a 31/05/2021

Data Cronológica	Divulgado pelo portal <i>F5 News</i> (D1 aplicadas)	Divulgado pelo portal <i>G1 Sergipe</i> (D1 aplicadas)	Divulgado pelo portal <i>F5 News</i> (D2 aplicadas)	Divulgado pelo portal <i>G1 Sergipe</i> (D2 aplicadas)
01/03/2021		45836		24.909
02/03/2021	48.907	48.907	25.744	25.744
03/03/2021		54.155		26.816
04/03/2021		61.270		27.275
05/03/2021	67793	67793	28.353	28.353
06/03/2021		67793		28.353
07/03/2021	67793	x	28353	x
08/03/2021		74.021		29.357
09/03/2021		79.770		30.199
10/03/2021	83.822	83.822	30.724	30.724
11/03/2021	85.700	85.700	31.583	31.583
12/03/2021		89.547		31.944
13/03/2021		89.547		31.944
14/03/2021		89.547		31.944
15/03/2021		89.547		31.944
16/03/2021		NÃO INFORMA		NÃO INFORMA
17/03/2021	101.280	101.280	3187	34.748
18/03/2021		101.280		34.748
19/03/2021	102.364		34.748	
20/03/2021				
21/03/2021				
22/03/2021	108.467	108.467	34.453	34.453
23/03/2021		117016		35.515
24/03/2021	123.804	123.804	37.237	37.237
25/03/2021		134963		39.552
26/03/2021	145.582	145.582	40.811	40.811
27/03/2021	150.071	150.071.	41.819	41.819
28/03/2021				
29/03/2021				
30/03/2021	170.403		45.157	
31/03/2021				
01/04/2021	190.252	190.252	49.356	49.356
02/04/2021				
03/04/2021	197.814	197.814	52.238	52.238
04/04/2021				
05/04/2021				
06/04/2021	214.659		57.346	
07/04/2021				

²⁸ D1 e D2 correspondem a vacina de primeira e segunda dose respectivamente. Este dado não inclui as aplicações de dose única.

08/04/2021				
09/04/2021				
10/04/2021		238.912		64.115
11/04/2021				
12/04/2021	243.713		67.423	
13/04/2021				
14/04/2021	260.630		78.497	
15/04/2021				
16/04/2021				
17/04/2021	271.229		99658	
18/04/2021		273.868		102.372
19/04/2021	277.283		106.409	
20/04/2021				
21/04/2021	288.811		121.645	
22/04/2021				
23/04/2021				
24/04/2021	299.342		134.221	
25/04/2021	299.362		134.243	
26/04/2021				
27/04/2021				
28/04/2021				
29/04/2021	319.307		143.434	
30/04/2021	322.401		144.046	
01/05/2021				
02/05/2021	322.987		144.700	
03/05/2021	323.451		145.450	
04/05/2021				
05/05/2021				
06/05/2021	334.046		154.060	
07/05/2021				
08/05/2021	340.060	340.060	156.517	156.517
09/05/2021		340.060		156.517
10/05/2021	345.983		158.954	
11/05/2021				
12/05/2021				
13/05/2021		359.634		165.173
14/05/2021				
15/05/2021				
16/05/2021	372.659	372.659	173.677	173.677
17/05/2021				
18/05/2021	383.623		181.019	
19/05/2021				
20/05/2021				
21/05/2021				
22/05/2021				
23/05/2021				
24/05/2021	417.678		185.927	
25/05/2021				
26/05/2021	435.347		190.692	
27/05/2021	446.451		191.107	
28/05/2021		453.058		191.912
29/05/2021	457.772	457.772	192.410	192.410
30/05/2021				
31/05/2021	463.252		193.500	

Fonte: Autoria própria com base nos portais *F5 News* (2021) e *G1 Sergipe* (2021) - disponível nos Apêndices A-3 e A-4.

Sobre os dados da vacinação, comparando as publicações dos dois portais, os boletins de divulgação que contêm os dados da vacinação são os mesmos que contêm os dados de casos e óbitos da Covid-19. Identificamos que a frequência de divulgação dos dados foi diferente entre os dois portais estudados nesta pesquisa, e quando houve divulgação, os dados foram totalmente idênticos, quanto a vacinação. Sendo assim, não foram identificadas divergências. Quanto à assiduidade da divulgação dos dados da vacinação (D1 e D2)²⁹, no recorte temporal 2, em 92 dias, o portal *F5 News* divulgou a vacinação em 36 dias distintos em seu boletim, o *G1 Sergipe* divulgou em 32 distintos o boletim de vacinação.

3.3.3 Análise da pesquisa Documental em 2022-vacinação

Na metodologia desta pesquisa, o terceiro ano da análise foi direcionado para verificar as notícias de boletim epidemiológico de dados de vacinação entre os dias 01 de março a 31 de maio de 2022, divulgados pelos portais *F5 News* e *G1 Sergipe*. Ademais, o recorte temporal 3 não foi totalmente preenchido devido os portais diminuíram a frequência da divulgação dos dados da pandemia. Nos dias em que houve a publicação, a Tabela 4 mostra a comparação dos números da cobertura vacinal em 2022.

No caso da vacinação, o critério estabelecido para a Tabela 4, consta o percentual da cobertura vacinal (D1 e D2)³⁰, no recorte temporal 3. Em cada linha, possui os dados divulgados naquele dia. Nas colunas correspondentes, há a indicação de qual portal foi coletado o dado da pesquisa documental pelos portais *F5 News* ou *G1 Sergipe*. Os dados correspondentes estão listados de forma cronologicamente crescente, no recorte temporal 3, estabelecido na metodologia desta pesquisa.

Na metodologia desta pesquisa, o terceiro ano da análise verificou as notícias de boletim epidemiológico de dados de vacinação entre os dias 01 de março a 31 de maio de 2022, divulgados pelos portais *F5 News* e *G1 Sergipe*. Ademais, o recorte temporal 3 não

²⁹ D1 e D2 correspondem a vacina de primeira e segunda dose respectivamente. Este dado não inclui as aplicações de dose única.

³⁰ D1 e D2 correspondem a vacina de primeira e segunda dose respectivamente. Este dado não inclui as aplicações de dose única.

foi totalmente preenchido devido os portais diminuíram a frequência da divulgação dos dados da pandemia. Nos dias em que tiveram, a Tabela 4 mostra a comparação dos números da cobertura vacinal em 2022.

Tabela 2 – Evolução da vacinação, divulgada no *G1 Sergipe* e *F5 News*, entre 01/03/2022 a 15/05/2022.

Divulgação por ordem cronológica	Percentual da Cobertura Vacinal de Dose 1- <i>F5 News</i>	Percentual da Cobertura Vacinal de Dose 1- <i>G1 Sergipe</i>	Percentual da Cobertura Vacinal de Dose 2 pelo <i>F5 News</i>	Percentual da Cobertura Vacinal de Dose 2- <i>G1 Sergipe</i>
01/03/2022		83,51%		71,38%
02/03/2022	83,53%		71,40%	
03/03/2022	83,61%	83,61%	71,48%	71,48%
04/03/2022	83,71%	83,71%	71,58%	71,58%
05/03/2022		83,73%		71,62%
06/03/2022		83,73%		71,62%
07/03/2022	83,82%	83,82%	71,74%	71,74%
08/03/2022		83,89%		71,86%
09/03/2022	83,98%	83,98%	72,00%	72,00%
10/03/2022	84,08%	84,08%	72,21%	72,21%
11/03/2022	85,22%	85,22%	73,06%	73,06%
12/03/2022		85,25%		73,13%
13/03/2022		85,25%		73,13%
14/03/2022		85,32%		73,26%
15/03/2022		85,38%		73,39%
16/03/2022	85,38%	85,44%	73,39%	73,53%
17/03/2022		85,49%		73,67%
18/03/2022	85,53%	85,53%	73,78%	73,78%
19/03/2022	85,55%	85,55%	73,82%	73,82%
20/03/2022		85,55%		73,82%
21/03/2022		85,58%		73,89%
22/03/2022		85,63%		74,07%
23/03/2022				
24/03/2022	85,73%	85,73%	74,41%	74,41%
25/03/2022		85,77%		74,58%
26/03/2022		85,78%		74,59%
27/03/2022	85,78%		74,59%	
28/03/2022		85,81%		74,72%
29/03/2022		85,85%		74,86%
30/03/2022	85,88%	85,88%	74,98%	74,98%
31/03/2022		85,92%		75,12%
01/04/2022		85,94%		75,20%
02/04/2022		85,95%		75,22%
03/04/2022		85,95%		75,22%
04/04/2022		85,95%		75,22%
05/04/2022		85,95%		75,22%
06/04/2022		86,01%		75,46%
07/04/2022		86,05%		75,60%
08/04/2022		86,07%		75,70%
09/04/2022		86,07%		75,70%
10/04/2022		86,07%		75,70%
11/04/2022		86,07%		75,70%
12/04/2022		86,12%		86,12%
13/04/2022		86,14%		76,10%
14/04/2022		86,14%		76,11%
15/04/2022		86,14%		76,11%

16/04/2022	86,14%	76,11%
17/04/2022	86,14%	76,11%
18/04/2022	86,16%	76,26%
19/04/2022	86,18%	76,37%
20/04/2022	86,20%	76,52%
21/04/2022	86,20%	76,53%
22/04/2022	86,21%	86,21%
23/04/2022	86,21%	76,61%
24/04/2022	86,21%	76,61%
25/04/2022	86,22%	76,72%
26/04/2022	86,24%	76,82%
27/04/2022	86,26%	76,93%
28/04/2022	86,28%	77,03%
29/04/2022	86,29%	77,11%
30/04/2022	86,30%	77,12%
01/05/2022	86,30%	77,12%
02/05/2022	86,31%	77,24%
03/05/2022	86,33%	77,31%
04/05/2022	86,34%	77,38%
05/05/2022	86,36%	77,46%
06/05/2022	86,38%	77,51%
07/05/2022		
08/05/2022	86,38%	77,51%
09/05/2022	86,39%	77,57%
10/05/2022	86,40%	77,64%
11/05/2022	86,41%	77,71%
12/05/2022	86,42%	77,78%
13/05/2022	86,44%	77,83%
14/05/2022		
15/05/2022	86,44%	77,84%

Fonte: Autoria própria com base nos portais F5 News (2022) e g1 Sergipe (2022) - disponível nos Apêndices A-5 e A-6.

Podemos observar a evolução da vacinação em Sergipe no recorte temporal 3. Dos dados que foram divulgados pelos dois portais, notamos que houve apenas uma divergência entre os dados percentuais da vacinação (16 de março de 2022). Quanto a divulgação dos números da pandemia, seja de casos, óbitos ou vacinação neste recorte, podemos destacar que os portais continuaram a divulgar o boletim da vacinação contra a Covid-19 juntamente com o boletim de casos e óbitos, quando houve a publicação das notícias.

Dos 76 dias considerados como uma parcela do recorte temporal 3 para os dados da vacinação, o *F5 News* divulgou os números da vacinação em 13 notícias dentro deste. Já o portal *G1 Sergipe*, divulgou em 71 dias. Durante o recorte temporal 3, pré-estabelecido nesta pesquisa, constatamos que o *G1 Sergipe* continuou divulgando os boletins posteriormente a data que foi estipulada, mas reiteramos que em 22 de abril de 2022, foi declarado pelo Ministério da saúde do Brasil o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância

Nacional pela Covid-19³¹.

Os números da vacinação, como já havíamos mencionado anteriormente, foram amplamente divulgados em 2021, e 2022. Tivemos o aumento dos números absolutos da vacinação e dos percentuais da cobertura vacinal completa, além da constatação da redução de números de novos casos diários da doença e de mortes registradas pela doença diariamente, sendo noticiados por meio de dados registrando o regresso dos avanços desastrosos da crise em saúde com respeito aos acometimentos de Covid-19. E até o momento desta pesquisa, a OMS anunciou que a Covid-19 não é mais uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), declarada em 05 de maio de 2023.

3.4 Resultado da análise das Entrevistas

Ao analisar os dados e informações adicionais obtidas na pesquisa documental, podemos destacar alguns detalhes obtidos por meio das entrevistas que concernem o objetivo desta pesquisa. As entrevistas foram realizadas com Mônica Pinto, editora do portal *F5 News*, realizada entre os dias 17 e 20 de abril de 2023, por meio de aplicativo de mensagens; Joelma Gonçalves, coordenadora do *G1 Sergipe*, no dia 27 de abril de 2023, por meio de aplicativo de mensagem, e André Carvalho, assessor de comunicação da SES no primeiro ano da pandemia, entrevista realizada no dia 21 de abril de 2023, por meio de aplicativo de mensagens

3.4.1 Quanto a dependência de fontes

As editoras que responderam a esta pesquisa têm anos de profissão nos portais estudados. No *F5 News*, Pinto (2023) apontou que o portal recebia informações, no âmbito de Sergipe, pelas secretarias de Saúde do Estado e Municipais, e ainda ia buscá-las nacionalmente no portal *Metrópoles*, que é parceiro do *F5 News*, e na Agência Brasil. Já no *G1 Sergipe*, Gonçalves (2023) destacou que os dados eram recebidos através de um boletim diário da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, e que as informações destes dados

³¹ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/ministerio-da-saude-declara-fim-da-emergencia-em-saude-publica-de-importancia-nacional-pela-covid-19>

possibilitaram que o site publicasse uma matéria diária com número do estado e detalhados por município.

Carvalho (2023) diz que as informações e dados da pandemia eram enviadas através do Whatsapp, em uma lista de transmissão para jornalistas e radialistas, e por e-mail. “À medida que os números foram aumentando e os casos ficando cada vez mais complexos, a Secretaria criou um boletim que foi se aprimorando com o passar dos meses”. Quanto ao número de pessoas envolvidas para a divulgação destes números, Carvalho afirma que a única pessoa que enviava os dados para a imprensa era ele, mas acredita que a Secom também encaminhava as mesmas informações para os portais e jornais, mas não tinha certeza, por ter assumido até janeiro de 2021, mas ele complementa que também mantinha o site da SES sempre atualizado.

3.4.2 Quanto à frequência:

Pinto (2023) diz que se recorda que à época, a SES divulgou o boletim de Sergipe no final da tarde, já a Agência Brasil, divulgava os dados nacionais, à noite. Gonçalves (2023) diz que a prioridade da divulgação dos dados era imediata ao recebimento do conteúdo enviado pela SES, que acontecia de segunda a domingo, incluindo os feriados. Carvalho (2023) afirmou que geralmente enviava no final da tarde e início da noite, de domingo a domingo.

3.4.3 Quanto a metodologia de coleta da SES

Carvalho (2023) destacou que os casos dos municípios eram registrados no “Sistema”, era plataformizado, e depois liberado para a ASCOM para envio para a imprensa, incluindo nota e um card com as informações atualizadas. O envio para o Ministério da saúde também era realizado por meio de uma plataforma do governo federal.

3.4.4 Quanto à correção e apuração dos dados

O *G1 Sergipe* e o *F5 News* não tiveram dificuldades de obter dados de fontes governamentais da SES. Estes dados não foram produzidos por universidades nem por pesquisadores, foram dados em princípio de uso necessário, pois a SES e o MS têm a responsabilidade de publicar dados verazes. Entretanto, os jornais criaram um sistema próprio de apuração de dados por entenderem que havia alteração na metodologia de coleta a fim de interferir na redução do número de casos. O *G1 Sergipe* destaca que o estado montou um site com os dados onde era

possível confrontar os números recebidos no boletim e, em caso de algum dado errado, fazer solicitação da correção.

3.4.5 Quanto a preocupação dos portais em transcrever os dados da pandemia

O *F5 News* declara que “a única preocupação era justamente apenas utilizar as informações de fontes confiáveis, como a Fiocruz, por exemplo, que esteve muito em evidência no período da pandemia” PINTO, Mônica, 2023.

O *G1Sergipe* disse que os dados da pandemia foram tratados como “o assunto mais importante sempre foi levado ao pé da letra, e todo o conteúdo publicado era checado várias vezes e por vários profissionais”. GONÇALVES, Joelma, 2023.

“Numa fase seguinte, o g1 nacional desenvolveu uma plataforma de coleta de dados detalhados sobre cada pessoa que morria por estado, com informações sobre gênero, idade, comorbidades, data da morte e município. Com esse sistema funcionando, a nossa oferta de informações passou a ser feita através de um link que apontava para um painel onde era possível fazer o filtro e obter dados por município. No formato final da cobertura, o g1 se juntou a outros veículos nacionais para consolidar os dados recebidos pelos estados.” GONÇALVES, Joelma, 2023.

Verificamos que os portais fizeram escolhas parecidas quanto às informações passadas em suas notícias sobre os dados da pandemia, podemos verificar que na maioria das notícias, os portais publicavam o número de casos e óbitos do dia e o total da série histórica citando como fonte a SES. Analisamos ainda que os portais trouxeram ainda dados como índice de mortalidade, entre outros, fornecidos pela SES em suas notícias sobre os dados da Covid-19.

3.4.2 Análise da Entrevista com o ex-assessor da SES

Sintetizaremos o que o ex-assessor de comunicação da SES, André Carvalho nos respondeu acerca dos números da pandemia.

Carvalho (2023) afirma que as informações da Covid-19 eram disponibilizadas através do *Whatsapp*, em uma lista de Transmissão para jornalistas e radialistas, e por e-mail. À medida que os números foram aumentando e os casos ficando cada vez mais complexos, a SES criou um boletim que foi se aprimorando com o passar dos meses.

Até janeiro de 2021, André (2023) era a única pessoa que enviava os dados diretamente para a imprensa, mas que a Secom (Secretaria de Comunicação do Estado) também repassava, mas a priori, era ele quem passava as informações aos jornalistas, que geralmente era no fim da tarde e de forma diária e que os casos dos municípios eram

registrados em uma plataforma, através de um sistema que eventualmente ocorreriam erros, que eram depois corrigidos, afirma André (2023) que depois, as informações eram liberadas para a Ascom para envio para a imprensa, ele acrescenta que até antes da sua saída da assessoria, a Diretoria de Vigilância a Saúde tinha um aplicativo em que atualizava os dados para o Ministério da Saúde.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os meses que foram executadas as ações de documentação e análise desta pesquisa, foi necessário avaliar e ponderar o que teoricamente a embasa por meio das entrevistas, que possibilitou esclarecer algumas lacunas das hipóteses levantadas inicialmente. Podemos verificar através das análises, que a princípio, o trabalho do jornalismo durante a pandemia foi desafiador em vários aspectos. No que concerne ao uso de dados, verificamos que os portais estudados tiveram dependência dos dados fornecidos pela SES. Nos resultados obtidos, os portais estudados relataram que recebiam os dados sobre a pandemia em Sergipe via aplicativo de mensagem, inclusive as correções eram feitas e informadas por meio de aplicativo de mensagem para os jornalistas.

Do ponto de vista da autora da pesquisa, os meios de comunicação fizeram uso destes dados disponíveis por fontes governamentais para atender a demanda social sobre informação a respeito destes dados. Mesmo em redações menores, fora do eixo Rio-São Paulo, o jornalismo pode atender às demandas de divulgações e noticiar o que acontecia em Sergipe, fazendo suas correções quando houve problemas.

Foi um trabalho realizado pelo jornalismo com detalhamento, a afirmação de Gonçalves (2023) ressalta o quanto o critério de apurar e ‘reapurar’ envolvia muita concentração e a integração de outros profissionais para auxiliar na divulgação de informações e dados precisos.

A pesquisa indicou que as publicações jornalísticas dependeram de dados de fontes oficiais de maneira rotineira, constatamos que houve a dependência de fontes governamentais estaduais ou municipais em quase todas as notícias dos portais estudados. O objeto jornalístico, os dados da pandemia, não partiram apenas da vontade dos jornalistas, mas demasiadamente da demanda social.

Sobre o uso de plataformas na divulgação dos dados da pandemia pelos jornalistas, um dos portais fez uso de uma plataforma própria para fazer a cobertura dos dados de forma mais assídua localmente e também colaborou com a cobertura integrada em uma plataforma compartilhada nacionalmente do Consórcio de Veículos de Imprensa. Notamos que tal atitude em informar os números da pandemia de maneira rotineira proporcionou aproximação dos dados ao público em geral, que pôde acompanhar a evolução dos números

da pandemia de Covid-19, as políticas públicas adotadas pelo Estado e a própria segurança sanitária da população sergipana.

Podemos refletir então que houve dois momentos para o que concerne ao jornalismo de dados durante a pandemia nos portais analisados: a) o de receber os dados diretamente pelas secretarias por meio de rede social, sem ser por meio de plataforma; b) o de consultar os dados disponíveis e interpretar e construir pautas, além de executar ação institucional de noticiar os dados da pandemia, a partir do momento em que os dados foram disponibilizados por meio das plataformas. Com o exposto, averiguamos que os portais estudados, mediante seu papel de informar, executaram e publicaram quase que diariamente os dados da pandemia por meio de rotinas contínuas e sistemáticas.

Sobre jornalismo guiado por dados da pandemia em Covid-19 em Sergipe, verificamos que as notícias dos boletins sobre o número de casos, mortes e a vacinação, apesar de algumas divergências, em sua maioria, eram dados que majoritariamente foram recebidos pelos jornalistas, não acessado por uma base de dados.

A partir do momento que analisamos todas notícias dos boletins nos recortes temporais pré estabelecidos e os critérios de avaliação, verificamos que a partir destes boletins foi possível notar a preocupação quanto a apuração correta, e material que embasasse outras pautas, mas notamos pouco ou nenhum tratamento de dados referentes aos boletins, que continham diversos dados e informações estatísticas, todas advindas do banco de dados da SES.

Os boletins evidenciaram que houve uma dificuldade inicial da obtenção de uma base de dados aberta e constante para construção das notícias, mas os portais obtiveram acesso, após um tempo, ao banco de dados para comparar com os que eram recebidos pelas mídias sociais, não coletados pelos jornalistas dos portais. O refino dos dados recebidos era feito pela interação dos jornalistas com a assessoria da SES, aos poucos, os portais foram inserindo outros métodos de jornalismo de dados para melhorar a visualização dos números.

Destacamos que os boletins do *G1 Sergipe*, passaram a direcionar os dados ao mapa dentro da plataforma desenvolvida pelo Consórcio de Veículos, na plataforma do G1 nacional, mas a grande maioria dos boletins produzidos pelos portais de notícias locais eram mais “jornalismo com dados” do que “guiado por dados”.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raquel de Queiroz; **COSTA**, Ana Cristina e **MONTENEGRO**, Claudia. Consórcio de veículos na Covid-19: A imprensa brasileira contra o vírus da desinformação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2021.

BARBOSA, S.; **TORRES**, V. Extensões do paradigma JDBD no jornalismo contemporâneo: modos de narrar, formatos e visualização para conteúdos. In: Encontro Anual da Compós, 21, Juiz de Fora. Anais... Brasília: Compós, 2012.

BARBOSA, Suzana Oliveira e **TORRES**, Vítor, O paradigma ‘Jornalismo Digital em Base de Dados’: modos de narrar, formatos e visualização para conteúdo, Galáxia, São Paulo, 2013.

CORRÊA, Elizabeth Saad e **BERTOCCHI**, Daniela. A Cena Ciber cultural do Jornalismo. 2012.

CASILLI, Antonio; **POSADA**, Julián. The Platformization of Labor and Society. In: **GRAHAM**, Mark; **DUTTON**, William (org.). Society and the Internet. Oxford: OUP, 2019, p. 293-306.

CALEFFI, Renata e **PEREIRA**, Ariane. Quantos números têm aqui? Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO). 2022. Disponível em : https://www.researchgate.net/publication/360395645_Quantos_numeros_tem_aqui

CARVALHO, Marília Sá e **SANTOS**, Reinaldo Souza, Análise de dados espaciais em saúde pública: métodos, problemas, perspectivas, p.361-378, 2005. Acesso em 20/11/2022

COULDRY, Nick. Nick Couldry: do mito do centro mediado ao esvaziamento do mundo social – as mídias e o processo de datificação da sociedade. Entrevista concedida a Bruno Campanella, Matrizes, V.13 - Nº 2 maio/ago. 2019 São Paulo - Brasil NICK COULDY | BRUNO CAMPANELLA p. 77-87.

DUTRA, Eduarda Bodaneze; **OLIVEIRA**, Moisés Lima. Um levantamento sobre o uso de ferramentas da Web 2.0 entre os estudantes de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BARBOSA, Suzana. Jornalismo Digital de Terceira Geração. 2007

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. O jornalismo e a reformulação da experiência do tempo nas sociedades ocidentais. SBPjor .Brazilian Journalism Research - Volume 11 - Número 2. Universidade Federal de Sergipe. 2014.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GILLESPIE, T. The relevance of algorithms. *Media Technologies: Essays on Communication, Materiality, and Society* (MIT Press, 2014). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4564462/mod_resource/content/1/Gillespie%20-%20The%20Relevance%20of%20Algorithms.pdf

LIMA, Cecília Pessanha. Comparando a saúde no Brasil com os países da OCDE: explorando dados de saúde pública. Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro. 2016

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

FERNANDES, Mario Luiz. A força da notícia local: a proximidade como critério de noticiabilidade.2012. Disponível em: <https://tccunibrasil.files.wordpress.com/2010/06/a-forca-da-noticia-local.pdf>

FIDALGO, António. Sintaxe e Semântica das Notícias Online: Para um Jornalismo Assente em Base de Dados. Universidade da Beira Interior. Portugal. 2005.

FIDALGO, António (2007a). A resolução semântica no jornalismo online. **BARBOSA**, Susana, *Jornalismo Digital de Terceira Geração*, Covilhã: Labcom, pp. 101-111.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002 < Apostila disponível em : https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+da+pesquisa+científica.+Fortaleza:+UEC,+2002.+Apostila&ots=ORU-1scri_&sig=BDJ03Da1FtNrMzSzFqkh5EPYRPE#v=onepage&q&f=false>

BITTENCOURT, Carolina, **MANCINI**, Leonardo e **VASCONCELLOS**, Fábio. **II Seminário de Pesquisa em Jornalismo Investigativo**. Cinco categorias de Jornalismo de Dados ou uma proposta para problematizar o Jornalismo a partir de dados no Brasil. Universidade Anhembi-Morumbi, 2015.

LEMOS, André. Dossiê: Digitalização e Dataficação da Vida: Pervasividade, Ubiquidade E Hibridismos Contemporâneos. Dataficação Da Vida. Escola de Humanidades- PUCRS. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Rio Grande do Sul, 2021.

LOTH, Adriana Falcão; **PRETTO**, Luana Siewert; **OLIVEIRA**, Ricardo Alexandre de Mello ; **ZSCHORNACK**, Thiago. As Tendências E Desafios Da Web 3.0 À Luz Da Gestão Do Conhecimento. *Journal on Innovation and Sustainability* volume 10, número 1. São Paulo, 2019.

LOPES, Felisbela, **ARAÚJO**, Rita; **MAGALHÃES**, Olga; **SÁ**, Alberto. Universidade do Minho em tempos de pandemia Projeções COVID-19: QUANDO O JORNALISMO SE ASSUME, 2020. p .209-2010.

MANCINI, Leonardo; **VASCONCELLOS**, Fabio. Jornalismo de Dados: conceito e categorias. *Revista Fronteiras: estudos midiáticos*, São Leopoldo, v. 18, n. 1, p.69-82, abr. 2016. Quadrimestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2016.181.07/5300>>.

MARTINS, Everton. Entrevista: Técnica de coleta em pesquisa qualitativa. **Blog PPEC**, Campinas, v.8, n.1, ago. 2018. ISSN 2526-9429. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/08/15/entrevista/>>. Acesso em: 15/11/2022.

MCCOMBS, Maxwell E. e **SHAW**, Donald L. (1972), «The Agenda-Setting Function of Mass Media», *The Public Opinion Quarterly*, 36 (2).

ORLANDI, Daniele de Paula; **JUNIOR**, Thamo de Paiva Coelho e **ALMEIDA**, José Elias Feres. Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS): Revisão sobre qualidade da informação e utilização do banco de dados em pesquisas. IX Congresso Consad de Gestão Pública. Brasília. 2016.

Organização Panamericana de Saúde. INDICADORES DE SAÚDE: Elementos Conceituais e Práticos. Capítulo 3. 2017. <Disponível em https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14406:health-indicators-conceptual-and-operational-considerations-section-3&Itemid=0&showall=1&lang=pt#gsc.tab=0>

O'REILLY, Tim. What Is Web 2.0 - Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software. O'Reilly Publishing, 2005.

POELL, Thomas; **NIEBORG**, David; **VANDIJCK**; JOSÉ. Platformisation. Revista Fronteiras, Volume 22. Estudos Midiáticos. 2020.

RÊGO, Marília Gabriela Silva. **SANTOS**, Raíssa Nascimento e **ROCHA**, Heitor Costa Lima. Revista Comunicando , Vol. 9,Nº 1. Comunicar em tempos de pandemia, UFPE, 2020 .

REIS, R. L. D. P. O jornalismo em Portugal e os desafios da Web 3.0. Dissertação de mestrado. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. 2016

SANTOS, Marcos; **HOPPEN**, Joni. O que é a web 3.0? Qual sua importância para os negócios. 2018

SILVA, Gislene et al. Critérios de noticiabilidade: Problemas conceituais e aplicações, 2014.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. II SBPJor, Bahia. 2005

SILVER, N. 2014. What the Fox Knows, Disponível em: <http://fivethirtyeight.com/features/what-the-fox-knows/>

TARGINO, M. das G. (2009). Informação em Saúde: potencialidades e limitações. *Informação & Informação*, 14(1), 52–81. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2009v14n1p52>

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Volume1. Florianópolis: Insular, 2005.

TRÄSEL, Marcelo Ruschel. Entrevistando Planilhas: Estudo das Crenças e do Ethos de um grupo de profissionais de Jornalismo Guiado por Dados no Brasil, Rio Grande do Sul, 2014.

TRÄSEL, Marcelo. **Jornalismo guiado por dados: aproximações entre a identidade jornalística e a cultura hacker**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2013.

VAN DIJCK, J. The Culture of Connectivity: A critical history of social media. Oxford: Oxford University Press.2013

VAN DIJCK, J. Datafication, dataism and dataveillance: Big Data between scientific paradigm and ideology. *Surveillance & Society*, 12(2), 197–208. doi:10.24908/ss.v12i2.4776. 2014

VAN DIJCK, J.; NIEBORG, D. B. 2009. Wikinomics and its discontents: A critical analysis of Web 2.0 business manifestos. *New Media & Society*, 11(5), 855–874. doi:10.1177/1461444809105356

VAN DIJCK, José; NIEBORG, D, Thomas; POELL, Thomas. Plataformização.2020.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; DE WAAL, M. The Platform Society: Public Values in a Connective World. Oxford: Oxford University Press. 2018.

VIANA, Bruno. O Jornalismo no Contexto Da Web Semântica. Universidade do Porto, Portugal. 2017

ZITTRAIN, J. The future of the Internet and how to stop it. New Haven: Yale University Press. 2008

Documento Cronologia Histórica da Saúde Pública - CHSP, (2017)-
<http://www.funasa.gov.br/cronologia-historica-da-saude-publica#wrapper>. Publicação:
 Seg, 07 Ago 2017 13:48:51 -0300

APÊNDICES

APÊNDICE A -

APÊNDICE A-1- Lista de referências das notícias do portal *F5 News* entre os dias 14/03/2020 a 31/05/2020. Recorte temporal 1.

14/03/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/primeiro-caso-de-coronavirus-e-confirmado-em-sergipe-.html
15/03/2020	
16/03/2020	
17/03/2020	
18/03/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/covid-19-sergipe-confirma-sexto-caso-da-doenca-no-estado.html
19/03/2020	
20/03/2020	
21/03/2020	
22/03/2020	
23/03/2020	
24/03/2020	
25/03/2020	
26/03/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/aracaju-tem-tres-pacientes-com-coronavirus-hospitalizados.html
27/03/2020	
28/03/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/dezoito-casos-suspeitos-aguardam-diagnostico-da-covid-19-em-aracaju.html
29/03/2020	
30/03/2020	
31/03/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sobe-para-19-o-numero-de-pacientes-com-coronavirus-em-sergipe.html
01/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/mais-dois-pacientes-sao-curados-da-covid-19-em-aracaju.html
02/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-dois-mortos-e-23-casos-confirmados-de-covid-19.html
03/04/2020	
04/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-confirma-terceiro-obito-e-cinco-novos-casos-de-coronavirus.html
05/04/2020	
06/04/2020	
07/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-mais-quatro-casos-de-covid-19-o-primeiro-em-simao-dias.html
08/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/saude-confirma-mais-tres-novos-casos-de-coronavirus-em-sergipe.html
09/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-a-marca-de-40-casos-confirmados-de-covid-19.html
10/04/2020	
11/04/2020	
12/04/2020	
13/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/saude-registra-mais-um-caso-confirmado-de-covid-19-em-aracaju.html / https://www.f5news.com.br/cotidiano/em-sergipe-numero-de-casos-da-covid-19-cresce-37-em-uma-semana.html
14/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/mulher-testa-positivo-para-covid-19-em-aracaju-e-se-chega-a-46-casos.html
15/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sao-cristovao-registra-1-paciente-com-covid-19-e-se-chega-a-48-casos.html

16/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/com-cinco-novos-positivos-sergipe-chega-a-53-casos-de-coronavirus.html
17/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/secretaria-da-saude-confirma-nove-novos-casos-de-covid-19-em-aracaju.html/ https://www.f5news.com.br/cotidiano/secretaria-da-saude-confirma-quinto-obito-por-covid-19-em-sergipe.html
18/04/2020	
19/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/saude-de-sergipe-registra-duas-mortes-e-25-novos-casos-de-covid-19.html
20/04/2020	
21/04/2020	
22/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/saude-registra-o-primeiro-caso-de-covid-19-em-tomar-do-geru.html
23/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-11-novos-casos-de-covid-19-e-chega-a-135-confirmacoes.html
24/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/com-10-novos-pacientes-estado-de-sergipe-chega-a-145-casos-de-covid-19.html
25/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-mais-uma-morte-por-covid-19-vitima-tinha-78-anos.html
26/04/2020	https://www.f5news.com.br/brasil-e-mundo/em-24-horas-pais-tem-33-mil-novos-casos-e-189-mortes-por-covid-19.html
27/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/homem-de-55-anos-e-a-decima-pessoa-morta-por-covid-19-em-sergipe.html/ https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-11-mortes-e-211-casos-confirmados-de-covid-19.html
28/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/curva-continua-subindo-sergipe-tem-337-casos-de-covid-19.html
29/04/2020	
30/04/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-dois-obitos-e-114-novos-casos-de-covid-19-em-24h.html
01/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/com-mais-84-pacientes-sergipe-ultrapassa-600-casos-de-covid-19.html
02/05/2020	
03/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-ultrapassa-700-casos-confirmados-do-novo-coronavirus.html
04/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/casos-confirmados-de-coronavirus-aumentam-245-no-estado-de-sergipe.html
05/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sobe-para-21-o-numero-de-obitos-por-covid-19-em-sergipe.html
06/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-dois-obitos-e-mais-cem-casos-do-novo-coronavirus.html
07/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-mais-duas-mortes-por-covid-19-total-chega-a-25-.html
08/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-de-1588-casos-de-covid-19-e-33-mortes-confirmadas.html
09/05/2020	
10/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/cresce-numero-de-mortes-de-pessoas-fora-do-grupo-de-risco-em-sergipe.html
11/05/2020	
12/05/2020	
13/05/2020	
14/05/2020	
15/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-de-3500-casos-de-covid-19-e-59-mortes.html
16/05/2020	
17/05/2020	
18/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-de-4270-casos-de-covid-19-e-69-obitos.html
19/05/2020	
20/05/2020	

21/05/2020	
22/05/2020	
23/05/2020	
24/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/estado-de-sergipe-tem-mais-de-5300-casos-de-covid-19-e-93-mortes.html
25/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-ultrapassa-100-mortes-por-covid-19-e-mais-de-5400-casos-.html
26/05/2020	
27/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/estado-de-sergipe-tem-mais-de-5900-casos-de-covid-19-e-127-mortes.html
28/05/2020	https://www.f5news.com.br/brasil-e-mundo/covid-19-brasil-tem-438238-casos-total-de-mortes-chega-a-26754.html
29/05/2020	
30/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-pode-ultrapassar-os-6500-casos-registrados-da-covid-19.html
31/05/2020	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-tem-mais-de-6800-mil-casos-registrados-da-covid-19.html

APÊNDICE A-2 - Lista de referências das notícias do portal G1 Sergipe entre os dias 14/03/2020 a 31/05/2020. Recorte temporal 1.

14/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/14/secretaria-de-estado-da-saude-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus-em-sergipe.ghtml
15/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/16/secretaria-de-estado-da-saude-confirma-cinco-casos-de-coronavirus-em-sergipe.ghtml
16/03/2020	
17/03/2020	
18/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/18/governo-de-sergipe-confirma-sexto-caso-de-coronavirus.ghtml
19/03/2020	
20/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/20/secretaria-de-estado-da-saude-de-sergipe-confirma-setimo-caso-de-coronavirus-no-estado.ghtml
21/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/21/sobe-para-10-o-numero-de-pessoas-infectadas-pelo-novo-coronavirus-em-sergipe.ghtml
22/03/2020	
23/03/2020	
24/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/24/sergipe-passa-a-ter-15-casos-confirmados-do-novo-coronavirus.ghtml
25/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/25/16o-caso-de-coronavirus-de-em-sergipe-e-de-transmissao-comunitaria.ghtml
26/03/2020	
27/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/27/governo-divulga-numero-de-leitos-para-o-enfrentamento-do-coronavirus-em-sergipe.ghtml
28/03/2020	
29/03/2020	

30/03/2020	
31/03/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/03/31/sobe-para-19-o-numero-de-casos-de-coronavirus-em-sergipe-diz-ses.ghtml
01/04/2020	
02/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/02/morre-primeira-vitima-da-covid-19-em-aracaju.ghtml / https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/02/sobe-para-24-o-numero-de-casos-confirmados-da-covid-19-em-sergipe.ghtml
03/04/2020	
04/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/04/sergipe-registra-o-terceiro-obito-e-cinco-novos-casos-confirmados-do-novo-coronavirus-diz-ses.ghtml
05/04/2020	
06/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/06/sergipe-registra-o-quarto-obito-por-coronavirus-diz-ses.ghtml
07/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/07/ses-registra-quatro-novos-casos-da-covid-19-e-sergipe-passa-a-ter-36-confirmacoes-da-doenca.ghtml
08/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/08/sergipe-registra-o-39o-caso-da-covid-19.ghtml
09/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/09/sobe-para-40-o-numero-de-casos-de-coronavirus-em-sergipe.ghtml
10/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/10/sergipe-registra-mais-dois-casos-da-covid-19-e-totaliza-42-casos-da-doenca.ghtml
11/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/11/mais-duas-pessoas-sao-dagnosticadas-com-a-covid-19-em-aracaju-e-estado-registra-44-casos.ghtml
12/04/2020	
13/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/13/mais-uma-pessoa-e-dagnosticada-com-a-covid-19-em-aracaju-e-estado-passa-a-registrar-45-casos.ghtml
14/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/14/mais-uma-pessoa-e-dagnosticada-com-a-covid-19-em-aracaju-e-estado-passa-a-registrar-46-casos.ghtml
15/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/15/homem-e-dagnosticado-com-covid-19-e-sergipe-passa-a-registrar-47-casos.ghtml
16/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/16/sobe-para-49-o-numero-de-casos-confirmados-da-covid-19-em-sergipe.ghtml
17/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/17/sobe-para-44-o-numero-de-pessoas-com-a-covid-19-em-aracaju.ghtml / https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/17/sobe-para-58-o-numero-de-pessoas-com-a-covid-19-em-sergipe.ghtml
18/04/2020	Notícia 1: - https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/18/aracaju-registra-novos-casos-da-covid-19.ghtml / Notícia 2: - https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/18/sergipe-registra-quinto-obito-por-covid-19-diz-ses.ghtml
19/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/19/ses-confirma-mais-12-casos-de-

	covid-19-e-estado-passa-a-ter-81-registros-da-doenca.ghtml
20/04/2020	
21/04/2020	Notícia 1: https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/21/sergipe-registra-novo-caso-da-covid-19.ghtml / Notícia 2: https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/21/sergipe-registra-sexta-morte-e-novos-casos-da-covid-19.ghtml
22/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/22/sergipe-passa-a-ter-118-casos-da-covid-19.ghtml
23/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/23/secretaria-da-saude-registra-mais-uma-morte-e-seis-novos-casos-de-covid-19-em-sergipe.ghtml 11h / https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/23/sergipe-registra-oitava-morte-e-mais-17-casos-de-covid-19.ghtml 21h
24/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/24/sergipe-registra-145-casos-da-covid-19.ghtml
25/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/25/sergipe-registra-nona-morte-por-covid-19.ghtml
26/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/26/sergipe-registra-mais-21-casos-da-covid-19-e-tem-agora-175-registros-da-doenca.ghtml
27/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/27/sergipe-registra-10a-morte-por-covid-19.ghtml
28/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/28/sergipe-tem-69-novos-caos-da-covid-19-e-totaliza-280-registros-da-doenca.ghtml
29/04/2020	n1: https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/29/ses-confirma-a-12a-morte-pela-covid-19-em-sergipe.ghtml n2: https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/29/ses-tem-12a-morte-pela-covid-19-57-novos-casos-e-totaliza-337-registros-da-doenca-em-sergipe.ghtml
30/04/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/04/30/sergipe-tem-14a-morte-por-covid-19-116-novos-casos-e-totaliza-453-registros-da-doenca.ghtml
01/05/2020	
02/05/2020	
03/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/03/sobe-para-730-o-numero-de-casos-confirmados-da-covid-19-em-sergipe.ghtml
04/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/04/sergipe-registra-mais-tres-obitos-novos-casos-da-covid-19-e-tem-agora-772-registros-da-doenca.ghtml
05/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/05/sergipe-registra-126-novos-casos-da-covid-19.ghtml
06/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/06/sergipe-registra-dois-obitos-e-100-novos-casos-da-covid-19.ghtml
07/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/07/sergipe-tem-1214-casos-e-25-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
08/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/08/sergipe-tem-1438-casos-e-28-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml

09/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/09/sergipe-tem-1588-casos-e-33-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
10/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/10/sergipe-tem-1771-casos-confirmados-e-34-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
11/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/11/sergipe-tem-1801-casos-confirmados-e-37-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
12/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/12/sergipe-tem-mais-de-2-mil-casos-registrados-da-covid-19.ghtml
13/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/13/sergipe-chega-a-2268-casos-da-covid-19-e-42-mortes-pela-doenca.ghtml
14/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/14/sergipe-chega-a-2495-casos-da-covid-19-e-47-mortes-pela-doenca.ghtml
15/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/15/sergipe-tem-mais-de-2800-casos-da-covid-19-e-50-mortes-pela-doenca.ghtml
16/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/16/sergipe-tem-mais-de-3100-casos-da-covid-19-e-53-mortes-pela-doenca.ghtml
17/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/17/sergipe-tem-mais-de-3400-casos-da-covid-19-e-57-mortes-pela-doenca.ghtml
18/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/18/sergipe-tem-mais-de-3500-casos-da-covid-19-e-59-mortes-pela-doenca.ghtml
19/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/19/sergipe-tem-mais-de-3900-casos-de-covid-19-e-63-mortes-pela-doenca.ghtml
20/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/20/sergipe-tem-mais-de-4200-casos-da-covid-19-e-69-mortes-pela-doenca.ghtml
21/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/21/sergipe-tem-mais-de-4700-casos-da-covid-19-e-76-mortes-pela-doenca.ghtml
22/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/22/sergipe-registra-mais-de-4900-casos-da-covid-19-e-soma-82-mortes.ghtml
23/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/23/sergipe-tem-mais-de-5100-casos-confirmados-da-covid-19.ghtml
24/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/24/sergipe-tem-mais-de-5300-casos-confirmados-e-93-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
25/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/25/sergipe-tem-mais-de-5400-casos-confirmados-e-103-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
26/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/26/sergipe-tem-mais-de-5700-casos-confirmados-e-109-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
27/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/27/sergipe-tem-mais-de-5900-casos-confirmados-e-127-pessoas-mortas-pela-covid-19.ghtml
28/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/28/sergipe-passa-dos-6-mil-casos-confirmados-da-covid-19-e-registra-135-mortes-pela-doenca.ghtml
29/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/29/sergipe-tem-mais-de-6400-casos-confirmados-da-covid-19-e-144-mortes-pela-doenca.ghtml

30/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/30/sergipe-tem-mais-de-6800-casos-confirmados-da-covid-19-e-149-mortes-pela-doenca.ghtml
31/05/2020	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2020/05/31/sergipe-registra-quase-7-mil-casos-e-158-mortes-pela-covid-19.ghtml

APÊNDICE A-3- Lista de referências das notícias do portal F5 News entre os dias 01/03/2021 a 31/05/2021. Recorte temporal 2.

01/03/2021	NÃO TEVE
02/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-364-novos-casos-de-covid-19-e-mais-sete-mortes.html
03/03/2021	NÃO TEVE
04/03/2021	NÃO TEVE
05/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-549-novos-casos-de-covid-19-e-mais-10-obitos.html
06/03/2021	NÃO TEVE
07/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/em-sergipe-155384-ja-testaram-positivo-e-3023-morreram-por-covid-19.html
08/03/2021	NÃO TEVE
09/03/2021	NÃO TEVE
10/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-597-novos-casos-de-covid-19-e-mais-14-mortes.html
11/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-252-novos-casos-de-covid-19-e-mais-15-mortes.html
12/03/2021	NÃO TEVE
13/03/2021	NÃO TEVE
14/03/2021	NÃO TEVE
15/03/2021	NÃO TEVE
16/03/2021	NÃO TEVE
17/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-1468-novos-casos-de-covid-19-e-mais-24-mortes.html
18/03/2021	NÃO TEVE
19/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-877-novos-casos-de-covid-19-e-mais-15-mortes.html

	19-e-24-mortes-nesta-sexta.html
20/03/2021	NÃO TEVE
21/03/2021	NÃO TEVE
22/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-701-novos-casos-de-covid-19-e-22-mortesnesta-segunda.html
23/03/2021	NÃO TEVE
24/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-800-novos-casos-de-covid-19-e-25-mortes.html
25/03/2021	NÃO TEVE
26/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-955-novos-casos-de-covid-19-e-21-mortes.html
27/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-848-novos-casos-de-covid-19-e-22-mortes.html
28/03/2021	NÃO TEVE
29/03/2021	NÃO TEVE
30/03/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-807-novos-casos-de-covid-19-e-22-mortes.html
31/03/2021	NÃO TEVE
01/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-907-novos-casos-de-covid-19-e-mais-24mortes.html
02/04/2021	NÃO TEVE
03/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-904-novos-casos-de-covid-19-e-22-mortes-neste-sabado.html
04/04/2021	NÃO TEVE
05/04/2021	NÃO TEVE
06/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-512-novos-casos-de-covid-19-e-25-obitos-nesta-terca-feira.html
07/04/2021	NÃO TEVE
08/04/2021	NÃO TEVE
09/04/2021	NÃO TEVE
10/04/2021	NÃO TEVE
11/04/2021	NÃO TEVE
12/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-846-novos-casos-de-covid-19-e-26-mortes.html
13/04/2021	NÃO TEVE
14/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-965-novos-casos-de-covid-19-e-28-mortes-nesta-quarta.html

15/04/2021	NÃO TEVE
16/04/2021	NÃO TEVE
17/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/ses-registra-914-novos-casos-de-covid-19-e-26-obitos.html
18/04/2021	NÃO TEVE
19/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1303-novos-casos-de-covid-19-e-27-mortes.html
20/04/2021	NÃO TEVE
21/04/2021	NÃO TEVE
22/04/2021	NÃO TEVE
23/04/2021	NÃO TEVE
24/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-802-casos-de-covid-19-e-mais-27-mortesneste-sabado.html
25/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-706-casos-de-covid-19-emaais-22-mortes-neste-domingo.html
26/04/2021	NÃO TEVE
27/04/2021	NÃO TEVE
28/04/2021	NÃO TEVE
29/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1100-novos-casos-de-covid-19-e-28-mortes.html
30/04/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-655-novos-casos-de-covid-19-e-28-mortes-nesta-sexta.html
01/05/2021	NÃO TEVE
02/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-acumula-mais-de-204-mil-casos-e-43-mil-obitos-por-covid-19.html
03/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1075-casos-de-covid-19-e-28-mortes-nesta-segunda.html
04/05/2021	NÃO TEVE
05/05/2021	NÃO TEVE
06/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1031-casos-de-covid-19e-29-mortes-nesta-quinta.html
07/05/2021	NÃO TEVE
08/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-887-casos-de-covid-19-e-29-mortes-neste-sabado.html
09/05/2021	NÃO TEVE
10/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-836-casos-de-covid-19e-28-mortesnesta-segunda.html

11/05/2021	NÃO TEVE
12/05/2021	NÃO TEVE
13/05/2021	NÃO TEVE
14/05/2021	NÃO TEVE
15/05/2021	NÃO TEVE
16/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-955casos-de-covid-19e-mais-22-mortesneste-domingo.html
17/05/2021	NÃO TEVE
18/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1004casos-de-covid-19e-mais-28-mortesnesta-terca.html
19/05/2021	NÃO TEVE
20/05/2021	NÃO TEVE
21/05/2021	NÃO TEVE
22/05/2021	NÃO TEVE
23/05/2021	NÃO TEVE
24/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1293-casos-de-covid-19e-mais-25-mortesnesta-segunda.html
25/05/2021	NÃO TEVE
26/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1293-casos-de-covid-19e-mais-25-mortesnesta-segunda.html
27/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1866-casos-de-covid-19e-mais-24-mortesnesta-quinta.html
28/05/2021	NÃO TEVE
29/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1677-casos-de-covid-19e-mais-22-mortesneste-sabado.html
30/05/2021	NÃO TEVE
31/05/2021	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergiperegistra-1385-casos-de-covid-19e-mais-20-mortesnesta-segunda.html

APÊNDICE A-4 Lista de referências das notícias do portal *G1 Sergipe* entre os dias 01/03/2021 a 31/05/2021. Recorte temporal 2:

01/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/01/sergipe-tem-mais-de-152-mil-casos-da-covid-19-e-soma-2969-mortes-pela-doenca.ghtml
02/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/02/sergipe-tem-mais-de-1523-mil-casos-da-covid-19-e-soma-2976-mortes-pela-doenca.ghtml
03/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/03/sergipe-tem-mais-de-1529-mil-casos-da-covid-19-e-soma-2984-mortes-pela-doenca.ghtml
04/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/04/sergipe-tem-mais-de-1534-mil-casos-da-covid-19-e-soma-2993-mortes-pela-doenca.ghtml
05/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/05/sergipe-tem-mais-de-154-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3003-mortes-pela-doenca.ghtml
06/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/06/sergipe-tem-mais-de-154-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3003-mortes-pela-doenca.ghtml
07/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/07/sergipe-registra-10-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-12-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghtml
08/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/08/sergipe-tem-mais-de-1561-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3032-mortes-pela-doenca.ghtml
09/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/09/sergipe-tem-mais-de-1564-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3043-mortes-pela-doenca.ghtml
10/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/10/sergipe-tem-mais-de-157-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3057-mortes-pela-doenca.ghtml
11/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/11/sergipe-tem-mais-de-1573-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3072-mortes-pela-doenca.ghtml
12/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/12/sergipe-tem-mais-de-1575-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3088-mortes-pela-doenca.ghtml
13/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/13/sergipe-tem-mais-de-1582-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3105-mortes-pela-doenca.ghtml
14/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/14/sergipe-tem-mais-de-1587-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3123-mortes-pela-doenca.ghtml

15/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/15/sergipe-tem-mais-de-1598-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3141-mortes-pela-doenca.ghtml
16/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/16/sergipe-tem-mais-de-1603-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3163-mortes-pela-doenca.ghtml
17/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/17/sergipe-tem-mais-de-1618-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3187-mortes-pela-doenca.ghtml
18/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/18/sergipe-tem-mais-de-1626-mil-casos-da-covid-19-e-soma-3210-mortes-pela-doenca.ghtml
19/03/2021	
20/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/20/sergipe-registra-23-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-1-mil-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
21/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/21/sergipe-registra-19-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-13-mil-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
22/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/22/sergipe-registra-22-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-700-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
23/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/23/sergipe-registra-24-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-11-mil-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
24/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/24/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-800-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
25/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/25/sergipe-registra-21-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-900-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
26/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/26/sergipe-ultrapassa-170-mil-casos-de-covid-19-e-soma-3389-mortes-pela-doenca.ghtml
27/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/27/sergipe-registra-22-mortes-pela-covid-19-e-mais-de-800-casos-nas-ultimas-24h.ghtml
28/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/28/sergipe-registrou-21-mortes-pela-covid-19-e-mais-440-casos-do-novo-coronavirus.ghtml
29/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/29/sergipe-registrou-24-mortes-pela-covid-19-e-mais-1185-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml

30/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/30/sergipe-registrou-22-mortes-pela-covid-19-e-mais-807-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
31/03/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/03/31/sergipe-registrou-23-mortes-pela-covid-19-e-mais-907-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
01/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/01/sergipe-registrou-24-mortes-pela-covid-19-e-mais-982-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
02/04/2021	
03/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/03/sergipe-registra-22-mortes-pela-covid-19-e-mais-904-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
04/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/04/sergipe-registra-20-mortes-pela-covid-19-e-mais-1040-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
05/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/05/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-mais-977-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
06/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/06/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-mais-512-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
07/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/07/sergipe-registra-26-mortes-pela-covid-19-e-mais-693-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
08/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/08/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-mais-829-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
09/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/09/sergipe-registra-26-mortes-pela-covid-19-e-mais-702-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
10/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/10/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-mais-1098-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
11/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/11/sergipe-registra-26-mortes-pela-covid-19-e-1001-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
12/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/12/sergipe-registra-26-mortes-pela-covid-19-e-mais-846-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
13/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/13/sergipe-registra-26-mortes-pela-covid-19-e-mais-1059-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghtml

14/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/14/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-965-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghml
15/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/15/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-673-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghml
16/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/16/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-1003-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghml
17/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/17/sergipe-registrou-26-mortes-e-914-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24-horas.ghml
18/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/18/sergipe-registra-26-mortes-e-661-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24-horas.ghml
19/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/19/sergipe-registra-27-mortes-e-1303-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24-horas.ghml
20/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/20/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-1005-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
21/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/21/sergipe-registra-25-mortes-pela-covid-19-e-mais-729-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
22/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/22/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-1041-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
23/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/23/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-879-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
24/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/24/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-802-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
25/04/2021	
26/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/26/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-863-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
27/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/27/mais-1181-casos-do-novo-coronavirus-e-28-mortes-por-covid-19-foram-registradas-em-se-nas-ultimas-24h.ghml
28/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/28/sergipe-ultrapassa-200-mil-casos-registrados-do-novo-coronavirus.ghml

29/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/29/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-1100-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghml
30/04/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/04/30/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-655-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
01/05/2021	
02/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/02/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-1098-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
03/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/03/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-1075-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
04/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/04/27-pessoas-morreram-de-covid-19-em-sergipe-nas-ultimas-24-horas.ghml
05/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/05/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-1245-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
06/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/06/sergipe-registra-29-mortes-pela-covid-19-e-mais-1031-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
07/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/07/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-1075-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghml
08/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/08/sergipe-registra-29-mortes-pela-covid-19-e-mais-887-novos-casos-da-doenca.ghml
09/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/09/sergipe-registra-mais-28-mortes-e-713-novos-casos-da-covid-19.ghml
10/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/10/sergipe-registra-28-mortes-e-836-casos-da-covid-19-nas-ultimas-24h.ghml
11/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/11/sergipe-registra-29-mortes-e-1193-casos-da-covid-19-nas-ultimas-24h.ghml
12/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/12/sergipe-registra-29-mortes-e-702-novos-casos-da-covid-19.ghml
13/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/13/sergipe-registra-28-mortes-e-899-novos-casos-da-covid-19.ghml

14/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/14/sergipe-registra-29-mortes-e-1169-novos-casos-da-covid-19.ghtml
15/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/15/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-717-novos-casos-da-doenca.ghtml
16/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/16/sergipe-registra-22-mortes-pela-covid-19-e-955-novos-casos-da-doenca.ghtml
17/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/17/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-1100-novos-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghtml
18/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/18/sergipe-confirma-mais-mil-casos-da-covid-19-e-28-mortes.ghtml
19/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/19/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-1012-novos-casos-da-doenca.ghtml
20/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/20/sergipe-registra-29-mortes-pela-covid-19-e-mais-923-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
21/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/21/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-924-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
22/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/22/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-1323-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
23/05/2021	
24/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/24/sergipe-registra-25-mortes-e-mais-de-1200-novos-casos-de-covid-19-nas-ultimas-24h.ghtml
25/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/25/sergipe-registra-26-novas-mortes-por-covid-19-e-mais-de-1100-novos-casos-da-doenca.ghtml
26/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/26/sergipe-registra-27-mortes-pela-covid-19-e-mais-1111-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
27/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/27/sergipe-registra-24-mortes-pela-covid-19-e-mais-1866-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
28/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/28/sergipe-registra-28-mortes-pela-covid-19-e-mais-1619-casos-da-doenca-nas-ultimas-24h.ghtml

29/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/29/sergipe-registra-22-mortes-pela-covid-19-e-mais-1677-casos-da-doenca-neste-sabado.ghtml
30/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/30/sergipe-registra-17-mortes-pela-covid-19-e-mais-1588-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml
31/05/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/05/31/sergipe-registra-20-mortes-pela-covid-19-e-mais-1385-casos-do-novo-coronavirus-nesta-segunda.ghtml
01/06/2021	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/06/01/sergipe-registra-23-mortes-pela-covid-19-e-mais-1371-casos-do-novo-coronavirus-nas-ultimas-24h.ghtml

APÊNDICE A-5- Referências das notícias do portal F5 News entre os dias 01/03/2022 a 31/05/2022. *só os que contêm os boletins de vacinação. Recorte temporal 3.

01/03/2022	
02/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-123-casos-de-covid-19-e-quatro-obitos-nesta-quarta-2.html
03/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-167-casos-de-covid-19-e-tres-obitos-nesta-quinta-3.html
04/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-163-casos-de-covid-e-quatro-obitos-nesta-sexta-4.html
05/03/2022	
06/03/2022	
07/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-183-casos-de-covid-e-dois-obitos-nesta-segunda-feira-7.html
08/03/2022	
09/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-167-casos-de-covid-19-e-tres-obitos-nesta-quarta-9.html
10/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-187-casos-de-covid-19-e-tres-obitos-nesta-quinta-10.html
11/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-172-casos-de-covid-19-e-dois-obitos-nesta-sexta-11.html
12/03/2022	
13/03/2022	
14/03/2022	
15/03/2022	

16/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/mais-de-500-mil-sergipanos-ainda-nao-tomaram-dose-de-reforco-contr-covid-19.html
17/03/2022	
18/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-185-casos-de-covid-19-e-dois-obitosnesta-sexta-18.html
19/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-190-casos-de-covid-19-e-nenhum-obito-neste-sabado-19.html
20/03/2022	
21/03/2022	
22/03/2022	
23/03/2022	
24/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-178-casos-de-covid-19-e-um-obito-nesta-quinta-feira-24.html
25/03/2022	
26/03/2022	
27/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-190-casos-de-covid-19-e-dois-obitos-neste-domingo-27.html
28/03/2022	
29/03/2022	
30/03/2022	https://www.f5news.com.br/cotidiano/sergipe-registra-167-casos-de-covid-19-e-dois-obitos-nesta-quarta-30.html

APÊNDICE A-6- Lista de referências das notícias do portal G1 Sergipe entre os dias 01/03/2022 a 31/05/2022. *só os que contêm os boletins de vacinação. Recorte Temporal 3.

01/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/01/sergipe-registra-99-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-quatro-mortes.ghtml
02/03/2022	
03/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/03/sergipe-registra-167-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
04/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/04/sergipe-registra-163-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-quatro-mortes.ghtml
05/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/05/sergipe-registra-131-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-uma-morte.ghtml
06/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/06/sergipe-registra-152-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
07/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/07/sergipe-registra-183-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
08/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/08/sergipe-registra-175-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml

09/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/09/sergipe-registra-167-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
10/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/10/sergipe-registra-187-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
11/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/11/sergipe-registra-154-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
12/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/12/sergipe-registra-204-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
13/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/13/sergipe-registra-203-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
14/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/14/sergipe-registra-217-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-uma-morte.ghtml
15/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/15/sergipe-registra-184-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
16/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/16/sergipe-registra-200-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
17/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/17/sergipe-registra-193-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-tres-mortes.ghtml
18/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/18/sergipe-registra-185-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
19/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/19/sergipe-registra-190-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
20/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/20/sergipe-registra-178-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
21/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/21/sergipe-registra-mais-de-200-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
22/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/22/sergipe-registra-182-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
23/03/2022	
24/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/24/sergipe-registra-178-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-uma-morte.ghtml
25/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/25/sergipe-registra-192-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-uma-morte.ghtml
26/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/26/mais-de-180-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes-sao-registrados-neste-sabado-em-se.ghtml
27/03/2022	
28/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/28/sergipe-registra-166-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
29/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/29/sergipe-registra-171-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
30/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/30/sergipe-registra-167-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
31/03/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/03/31/sergipe-registra-143-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
01/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/01/sergipe-registra-136-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
02/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/02/sergipe-registra-135-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
03/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/03/sergipe-registra-122-novos-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
04/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/04/sergipe-registra-mais-de-100-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
05/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/05/sergipe-registra-mais-de-80-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
06/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/06/sergipe-registra-79-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml

07/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/07/sergipe-registra-51-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
08/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/08/sergipe-registra-mais-de-40-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes.ghtml
09/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/09/sergipe-registra-mais-de-30-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-e-duas-mortes-neste-sabado.ghtml
10/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/10/sergipe-registra-uma-morte-e-mais-30-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-neste-domingo.ghtml
11/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/11/sergipe-registra-uma-morte-e-mais-de-30-novos-casos-conhecidos-de-covid-19-neste-domingo.ghtml
12/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/12/sergipe-registra-duas-mortes-e-29-novos-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
13/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/13/sergipe-registra-uma-morte-e-mais-de-30-novos-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
14/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/14/sergipe-registra-28-casos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
15/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/15/sergipe-registra-uma-morte-e-17-novos-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
16/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/16/sergipe-registra-15-casos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
17/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/17/sergipe-registra-oito-casos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
18/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/18/sergipe-registra-sete-casos-conhecidos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
19/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/19/sergipe-registra-uma-morte-e-19-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
20/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/20/sergipe-registra-uma-morte-e-21-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
21/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/21/sergipe-registra-21-casos-conhecidos-de-covid-nas-ultimas-24-horas-nao-houve-mortes.ghtml
22/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/22/sergipe-registra-uma-morte-e-mais-de-19-novos-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
23/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/23/sergipe-registra-mais-16-novos-casos-conhecidos-de-covid-nao-houve-mortes-nas-ultimas-24h.ghtml
24/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/24/sergipe-registra-11-casos-conhecidos-de-covid-nas-ultimas-24-horas-nao-houve-mortes.ghtml
25/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/25/sergipe-registra-10-casos-conhecidos-de-covid-e-nenhuma-morte.ghtml
26/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/26/sergipe-registra-11-casos-conhecidos-de-covid-e-nenhuma-morte.ghtml
27/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/27/sergipe-registra-15-casos-conhecidos-de-covid-e-nenhuma-morte.ghtml
28/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/28/sergipe-registra-13-casos-conhecidos-de-covid-e-nenhuma-morte-nesta-quinta.ghtml
29/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/29/sergipe-registra-uma-morte-e-seis-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
30/04/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/04/30/sergipe-registra-cinco-casos-conhecidos-de-covid-e-nenhuma-morte.ghtml
01/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/01/sergipe-registra-cinco-casos-de-covid-nas-ultimas-24h-nao-houve-mortes.ghtml
02/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/02/sergipe-registra-oito-casos-conhecidos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml
03/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/03/sergipe-registra-uma-morte-e-10-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
04/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/04/sergipe-registra-sete-casos-conhecidos-de-covid.ghtml
05/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/05/sergipe-registra-oito-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
06/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/06/sergipe-registra-dezoito-casos-conhecidos-de-covid-19-e-nenhuma-morte.ghtml

07/05/2022	
08/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/08/sergipe-registra-12-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
09/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/09/sergipe-registra-uma-morte-e-10-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
10/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/10/sergipe-registra-12-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
11/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/11/sergipe-registra-19-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
12/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/12/sergipe-registra-20-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml
13/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/13/sergipe-registra-20-casos-conhecidos-de-covid-19-nesta-sexta-feira.ghtml
14/05/2022	
15/05/2022	https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/15/sergipe-registra-17-casos-conhecidos-de-covid-19.ghtml

APÊNDICE B - Entrevistas**Íntegra Entrevista 1**

PINTO, Mônica. **Rotina Jornalística do Portal F5 News durante o início da pandemia de Covid-19**. Paraná, 17 e 20 de abril de 2023. Texto (WhatsApp).

[17/04/2023]

Nome, qual veículo de comunicação que trabalha e qual cargo atual ocupado no veículo:

[editora no portal F5 News]

Mônica Pinto.

Quantos anos atua na profissão de jornalista:

Sou formada em jornalismo há quase 35 anos, no Rio de Janeiro.

Como o portal recebia as informações e dados sobre a Covid-19 do Estado, por releases, ligações ou por algum portal disponibilizado para o veículo?

O portal recebia informações no âmbito de Sergipe pelas secretarias de Saúde do Estado e Municipais.

E ia buscá-las nacionalmente no portal Metrôpoles, que é parceiro do F5 News, e na Agência Brasil.

Qual era a prioridade de veiculação dos dados da pandemia, nos horários em que os dados foram divulgados à imprensa, ou havia um agendamento de horário da SES para divulgar estes números?

Que eu me lembre, a SES divulgava o boletim de Sergipe no final da tarde e a Agência Brasil, os dados nacionais, à noite.

A fonte principal era a Secretaria de Estado da Saúde, ou havia necessidade de fontes secundárias ou algum portal digital para acesso dos jornalistas ou houve algum momento que o portal necessitou de fonte secundária ou houve dificuldades para

produzir as notícias que continham dados da pandemia? Houve momentos de dificuldade no repasse destes dados ao veículo em algum momento específico que queira destacar?

Respondendo já também a próxima pergunta, não tivemos nenhuma dificuldade de obter dados confiáveis, de fontes científicas. O maior desafio era fazer contraponto à enxurrada de notícias falsas que era propagada em todo o país.

O que o veículo diz sobre a preocupação em transcrever os dados e os gráficos utilizados para veicular as notícias baseadas nos dados da Covid-19? F5 News publicava apenas os dados e gráficos oficiais, não houve dificuldade.

O veículo dispõe de um local de fácil acesso para a busca dos boletins e notícias que abrangem a temática sobre a pandemia?

[respondida antes]

Quais as considerações que o veículo faz a respeito da alteração da rotina jornalística em lidar com uma enxurrada de informações, além claro, da disseminação de notícias falsas, apurar cobertura diária no início da pandemia até antes da cobertura da vacinação?

A única preocupação era justamente apenas utilizar as informações de fontes confiáveis, como a Fiocruz, por exemplo, que esteve muito em evidência no período da pandemia. Pessoalmente, como era eu que colocava diariamente os boletins nacional e de Sergipe, com os números de casos confirmados e de mortos, o mais difícil foi chegar a divulgar mais de 4 mil mortos diariamente, enquanto havia gente falando mal de vacina, de uso de máscaras, de distanciamento social, enfim, das medidas de proteção orientadas pela Ciência. Foi bem difícil ser jornalista nessa época.

Há alguma lição ou ponderação que o veículo faz sobre a continuidade da publicação dos dados da pandemia pelos jornalistas? Sobre a profissionalização do trabalho de vocês, se necessitam de novas habilidades no início da pandemia, enquanto acontecia uma crise sanitária em meio a casos, óbitos e posteriormente, noticiar a vacinação e os números da cobertura vacinal?

Penso que uma das maiores lições para a imprensa nesse período é que as fake news podem, sim, matar. E que o jornalismo sério precisa fazer seu trabalho cada vez com mais critério e qualidade de apuração e redação. Na verdade, não mudaram em nada as habilidades e comprometimento requeridos na profissão, mas a falta deles deixou mais evidente o risco à sociedade que a negligência e o fanatismo podem representar.

[20/04/2023]

Mônica bom dia. Poderia só me responder a uma última pergunta, estou passando as respostas para o TCC: Vocês recebiam diariamente os dados da pandemia por meio de aplicativo como WhatsApp da assessoria da SES e não por meio de e-mail ou outro site disponibilizado pela SES, é isto?

A gente recebia o boletim diário da SES pelo whatsapp.

Íntegra Entrevista 2

CARVALHO, André. **Repasse de dados da pandemia de Covid-19 em Sergipe, ano inicial**, 20 de abril de 2023. Texto (WhatsApp).

[20/04/2023]

*  André Carvalho*

*  Assessor de Comunicação por 2 anos e 8 meses* [na SES]

*  20 anos de formado*

No início da pandemia, em meados de março de 2020, a inserção ou repasse do número de casos e de óbitos diários de Covid-19 em Sergipe para os portais e veículos de imprensa era via e-mail, ligação telefônica, aplicativo de mensagem, ou outro método

que não fosse um aplicativo ou algum outro método próprio da Secretaria Estadual da Saúde?

R - No princípio, nós disponibilizávamos as informações através do whatsapp, em uma lista de Transmissão para jornalistas e radialistas, e por e-mail. À medida que os números foram aumentando e os casos ficando cada vez mais complexos, a Secretaria criou um boletim que foi se aprimorando com o passar dos meses.

Havia quantas pessoas aproximadamente que repassavam esses dados da SES sobre novos casos e de óbitos por complicações da Covid-19 diariamente? Havia uma ou mais de uma pessoa que tinha a autonomia ou a incumbência de corrigir o valor? Essa pergunta é independentemente do método de repasse dos dados, caso haja mais de uma pessoa que repassava os dados para os portais de notícias.

R - A única pessoa que enviava os dados para a imprensa era eu (via whatsapp e e-mail). Acredito que a Secom tbm encaminhava as mesmas informações para os portais e jornais, mas não tenho certeza. Lembrando que eu fiquei até janeiro/2021, depois eu não sei como ficou. A gente também mantinha o site da SES sempre atualizado, que tbm servia como fonte de informação

Qual era o horário aproximado e a periodicidade da divulgação dos dados para os portais de notícia: diária, semanal, ou os dados do fim de semana eram atualizados na segunda-feira ?

R - Geralmente a gente enviava no final da tarde e início da noite, de domingo a domingo. Todos os dias

Como chegaram os dados de casos e óbitos dos municípios, e em que meio era divulgado à imprensa, se não divulgava diretamente, se havia uma plataforma eletrônica onde poderiam ser acessados os dados, para serem alimentados e posteriormente, aproveitado estes dados?

R - Todos os casos e óbitos novos eram divulgados diariamente no horário citado acima. Os casos dos municípios eram registrados no Sistema e depois liberado para a ASCOM para envio para a imprensa. A gente divulgava uma nota e um card com todas as informações atualizadas.

Como era feita a disponibilização de dados para o Ministério da Saúde? Era passado por apenas uma pessoa, ou havia outras pessoas que faziam e como era este método, se via e-mail, plataforma ou outra forma.

R - A Diretoria de Vigilância a Saúde tinha um aplicativo em que atualizava os dados para o Ministério da Saúde,

Uma pergunta fora do recorte temporal analisado nesta pesquisa, mas com o objetivo de esclarecer como era a forma de platformizar os dados da Covid-19 pela SES, gostaríamos de saber o que é o “sistema de monitoramento”, o termo foi citado em 23 de novembro de 2021, quando houve constatações de que o número total de casos da Covid-19 havia diminuído em 542 casos, registrado no portal a8Se, isto devido aos dados duplicados inseridos em uma segunda-feira, dia anterior do fechamento dos dados, apontou uma diminuição, segundo a Secretaria do Estado da Saúde (SES), os dados foram atualizados em razão da duplicidade no município de Capela. No portal, a explicação da Prefeitura de Capela, em nota, foi devido a um erro de comunicação entre os sistemas de monitoramento utilizados pela rede de saúde. Explique o que é sistema de monitoramento, e como pode ter havido esta falha de forma mais detalhada.

R- Os municípios tbm inseriam os dados através de um sistema. Eventualmente ocorreriam erros, que eram depois corrigidos.

O arquivo, em formato de dados abertos e em formato xls, disponível no site oficial da SES tem um documento chamado Compilado da Covid-19, que fica armazenado os dados da Covid-19 como número de casos, óbitos, testes positivos, ocupação de leitos de UTI, entre outros. Este documento foi iniciado na época inicial da pandemia ou você não alcançou a fase que este documento foi iniciado?

R - não foi da minha época

Sobre o envio dos dados ao Ministério da Saúde, como resumidamente era feito. Por meio de e-mail, plataforma ou outro tipo?

R - Uma plataforma

Haveria alguma consideração que o jornalista possa fazer sobre a sua atuação e participação como jornalista durante o início da crise sanitária. Como reflete a sua

colaboração com o repasse das informações e notas aos portais e veículos de comunicação de Sergipe e do Brasil, inclusive do Ministério da Saúde?

R - Foi um desafio muito grande, o maior de toda a minha carreira profissional. Um vírus desconhecido, que estava matando muitas pessoas em todo o mundo, a população assustada, um pânico mundial.... Veículos de toda a parte de mundo procurando informações sobre os casos aqui em Sergipe, como o The New York Times, foi realmente desafiador. No início cheguei a conceder entrevista para 15 emissoras de rádio em um único dia. Televisão, rádio, bogs, portais, links ao vivo, população desesperada por leitos, foi tenso... Dava entrevista às 5h e às 20h em um único dia. Mas acho que cumpri com minha obrigação de informar, graças a minha equipe.

Entrevista 3

GONÇALVES, Joelma. **Rotina Jornalística do Portal F5 News durante o início da pandemia de Covid-19.** Sergipe, 27 de abril de 2023. Texto (WhatsApp).

[27/04/2023]

1.Como o portal recebia as informações e dados sobre a Covid-19 do Estado, por releases, ligações ou por algum portal disponibilizado para o veículo?

Os dados eram recebidos através de um boletim diário da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. A partir desses dados o site publicava uma matéria diária com número do estado e detalhados por município.

Numa fase seguinte, o g1 nacional desenvolveu uma plataforma de coleta de dados detalhados sobre cada pessoa que morria por estado, com informações sobre gênero, idade, comorbidades, data da morte e município. Com esse sistema funcionando, a nossa oferta de informações passou a ser feita através de um link que apontava para um painel onde era possível fazer o filtro e obter dados por município. No formato final da cobertura,

o g1 se juntou a outros veículos nacionais para consolidar os dados recebidos pelos estados.

2. Qual era a prioridade de veiculação dos dados da pandemia, nos horários em que os dados eram divulgados à imprensa, ou havia um agendamento de horário da SES para divulgar estes números?

A prioridade da divulgação dos dados era imediata ao recebimento do conteúdo enviado pela SES, que acontecia de segunda a domingo, incluindo os feriados.

3. A fonte principal era a Secretaria de Estado da Saúde, ou havia necessidade de fontes secundárias ou algum portal digital para acesso dos jornalistas ou houve algum momento que o portal necessitou de fonte secundária ou houve dificuldades para produzir as notícias que continham dados da pandemia?

A fonte principal sempre foi a Secretaria de Estado da Saúde.

4. Houve momentos de dificuldade no repasse destes dados ao veículo em algum momento específico que queira destacar?

Não tivemos dificuldades no recebimento dos dados por parte da Secretaria de Estado da Saúde. Todas as nossas solicitações sempre foram atendidas, além disso o estado montou um site com os dados onde era possível confrontar os números recebidos no boletim e, em caso de algum dado errado, fazer solicitação da correção.

5. O que o veículo diz sobre a preocupação em transcrever os dados e os gráficos utilizados para veicular as notícias baseadas nos dados da Covid-19?

Os dados da pandemia foram tratados como prioridade máxima durante toda a cobertura. O entendimento de que esse era o assunto mais importante sempre foi levado ao pé da letra, e todo o conteúdo publicado era checado várias vezes e por vários profissionais. Além disso, sempre que havia alguma correção ou atualização, isso era indicado para o leitor.

6. O veículo dispõe de um local de fácil acesso para a busca dos boletins e notícias que abrangem a temática sobre a pandemia?

Além do painel dos dados de Covid de todos os estados do país. O g1 trabalhou com uma página chamada de coronavírus onde ainda hoje são publicadas informações referentes a Covid-19.

7. Quais as considerações que o veículo faz a respeito da alteração da rotina jornalística em lidar com uma enxurrada de informações, além claro, da disseminação de notícias falsas, apurar cobertura diária no início da pandemia até antes da cobertura da vacinação?

A pandemia foi sem dúvida o maior desafio da carreira de muitos profissionais que precisaram manter uma redação funcionando não estando presencialmente nela. Essa foi a realidade dos profissionais do g1, que trabalharam remotamente durante quase dois anos. O fato da linha editorial sempre buscar fontes oficiais foi fundamental para a manutenção da construção de um conteúdo de credibilidade, que é baseado em uma apuração minuciosamente detalhada. Afinal, as fakes são uma rotina do nosso trabalho.

8. Há alguma lição ou ponderação que o veículo faz sobre a continuidade da publicação dos dados da pandemia pelos jornalistas? Sobre a profissionalização do trabalho de vocês, se necessitam de novas habilidades no início da pandemia, enquanto acontecia uma crise sanitária em meio a casos, óbitos e posteriormente, noticiar a vacinação e os números da cobertura vacinal?

A publicação de dados da Covid-19 deixou de ser diária no g1 com a diminuição de casos e mortes pela doença no país. No entanto, existe a cobertura ampla da divulgação da

vacinação e de ações que impeçam um novo quadro pandêmico. O assunto pandemia continua sendo monitorado em nossa rotina jornalística. Sobre as habilidades adquiridas durante a cobertura, acredito que elas foram divididas em técnicas e emocionais. Retomamos o trabalho na redação com uma experiência técnica ainda maior e com uma grande bagagem de resistência emocional para enfrentar situações inesperadas.